

Relatório Anual

PLANO VALIAPREV 2014

CNPB 2000008283

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores, Participantes e Patrocinadores da
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA (“Entidade” ou “VALIA”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, das mutações do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

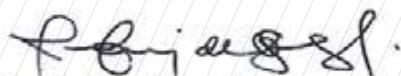
Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 28 de fevereiro de 2014, que não conteve nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



José Luiz de Souza Gurgel
Contador CRC RJ-087339/O-4

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

| Ativo | 2014 | 2013 | Passivo | 2014 | 2013 |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|---|-------------------|-------------------|
| Disponível | 562 | 292 | Exigível operacional | 42.684 | 33.071 |
| | | | Gestão Previdencial (Nota 10) | 27.683 | 17.076 |
| Realizável | 18.197.635 | 17.199.451 | Gestão Administrativa (Nota 11) | 13.152 | 14.885 |
| Gestão Previdencial (Nota 4) | 271.704 | 206.673 | Investimentos (Nota 12) | 1.849 | 1.110 |
| Gestão Administrativa (Nota 5) | 21.604 | 20.111 | Exigível contingencial (Nota 13) | 1.362.675 | 1.179.003 |
| Investimentos (Nota 6) | 17.904.327 | 16.972.667 | Gestão Previdencial | 1.346.822 | 1.163.779 |
| Títulos Públicos | 5.519.473 | 4.114.708 | Gestão Administrativa | 13.648 | 125 |
| Créditos Privados e Depósitos | 388.876 | 410.503 | Investimentos | 2.205 | 15.099 |
| Ações | 1.275.054 | 2.066.729 | Patrimônio social | 16.816.144 | 16.008.782 |
| Fundos de Investimento | 8.272.572 | 8.040.360 | Patrimônio para cobertura do plano | 15.802.777 | 14.273.928 |
| Investimentos Imobiliários | 1.323.123 | 1.282.168 | Provisões matemáticas (Nota 14) | 13.398.976 | 12.195.571 |
| Empréstimos | 1.121.349 | 1.045.020 | Benefícios Concedidos | 10.020.166 | 9.380.199 |
| Financiamentos Imobiliários | 3.880 | 13.180 | Benefícios a Conceder | 3.379.668 | 2.815.372 |
| Permanente (Nota 9) | 23.306 | 21.114 | (-) Provisões Matemáticas a Constituir | (858) | - |
| Imobilizado | 2.683 | 2.755 | Equilíbrio técnico | 2.403.801 | 2.078.358 |
| Intangível | 20.623 | 18.359 | Resultados realizados | 2.403.801 | 2.078.358 |
| | | | Superávit Técnico Acumulado | 2.403.801 | 2.078.358 |
| | | | Fundos (Nota 15) | 1.013.367 | 1.734.854 |
| | | | Fundos Previdenciais | 733.702 | 1.488.933 |
| | | | Fundos Administrativos | 279.165 | 244.921 |
| | | | Fundos de Investimento | 500 | 1.000 |
| Total do ativo | 18.221.503 | 17.220.857 | Total do passivo | 18.221.503 | 17.220.857 |

DEMONSTRATIVO DO ATIVO LÍQUIDO (VALIAPREV)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

| Descrição | 2014 | 2013 | Variação |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | (%) |
| 1. Ativos | 451.718 | 374.522 | 20,61 |
| Disponível | 17 | 17 | 1,88 |
| Recebível | 28.326 | 24.806 | 14,19 |
| Investimentos | 423.375 | 349.699 | 21,07 |
| Títulos Públicos | 7.782 | 2.465 | 215,71 |
| Fundos de Investimento | 360.641 | 299.567 | 20,39 |
| Empréstimos | 54.773 | 46.701 | 17,28 |
| Financiamentos Imobiliários | 179 | 966 | (81,48) |
| 2. Obrigações | 186 | 742 | (74,95) |
| Operacional | 186 | 742 | (74,95) |
| 3. Fundos não Previdenciais | 27.639 | 23.620 | 17,01 |
| Fundos Administrativos | 27.580 | 23.532 | 17,20 |
| Fundos de Investimentos | 59 | 88 | (32,79) |
| 5. Ativo Líquido | 423.893 | 350.159 | 21,06 |
| Provisões Matemáticas | 388.039 | 320.545 | 21,06 |
| Superávit Técnico | 5.617 | 3.096 | 81,46 |
| Fundos Previdenciais | 30.237 | 26.519 | 14,02 |

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (VALIAPREV)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

| Descrição | 2014 | 2013 | Variação (%) |
|--|-----------------|-----------------|----------------|
| A) Ativo Líquido - início do exercício | 350.159 | 317.888 | 10,15 |
| 1. Adições | 88.108 | 48.926 | 80,08 |
| (+) Contribuições | 49.326 | 44.710 | 10,32 |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial | 38.782 | 4.216 | 819,88 |
| 2. Destinações | (14.374) | (16.655) | (13,69) |
| (-) Benefícios | (10.008) | (12.715) | (21,29) |
| (-) Custeio Administrativo | (4.366) | (3.940) | 10,81 |
| 3. Acréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 73.734 | 32.271 | 128,48 |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 67.494 | 32.300 | 108,96 |
| (+/-) Fundos Previdenciais | 3.718 | (886) | (519,83) |
| (+/-) Superávit Técnico do Exercício | 2.522 | 857 | 194,43 |
| B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3) | 423.893 | 350.159 | 21,06 |
| C) Fundos não previdenciais | 27.639 | 23.620 | 17,01 |
| (+/-) Fundos Administrativos | 27.580 | 23.532 | 17,20 |
| (+/-) Fundos de Investimentos | 59 | 88 | (32,79) |

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO VALIAPREV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

| Descrição | 2014 | 2013 | Variação (%) |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Provisões Técnicas (1+2+3+4+5) | 424.138 | 350.990 | 20,84 |
| 1. Provisões Matemáticas | 388.039 | 320.545 | 21,06 |
| 1.1. Benefícios Concedidos | 48.404 | 34.463 | 40,45 |
| Contribuição Definida | 15.417 | 11.672 | 32,08 |
| Benefício Definido | 32.987 | 22.791 | 44,74 |
| 1.2. Benefício a Conceder | 339.635 | 286.082 | 18,72 |
| Contribuição Definida | 296.031 | 251.448 | 17,73 |
| Saldo de Contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es) | 126.109 | 106.614 | 18,29 |
| Saldo de Contas – parcela participantes | 169.922 | 144.834 | 17,32 |
| Benefício Definido | 43.604 | 34.634 | 25,90 |
| 2. Equilíbrio Técnico | 5.617 | 3.096 | 81,46 |
| 2.1. Resultados Realizados | 5.617 | 3.096 | 81,46 |
| Superávit Técnico Acumulado | 5.617 | 3.096 | 81,46 |
| Reserva de Contingência | 5.617 | 3.096 | 81,46 |
| 3. Fundos | 30.296 | 26.606 | 13,87 |
| 3.1. Fundos Previdenciais | 30.237 | 26.519 | 14,02 |
| 3.2. Fundos dos Investimento – Gestão Previdencial | 59 | 88 | (32,79) |
| 4. Exigível Operacional | 186 | 742 | (74,95) |
| 4.1. Gestão Previdencial | 139 | 733 | (81,04) |
| 4.2. Investimentos - Gestão Previdencial | 47 | 9 | 409,97 |

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

| Descrição | 2014 | 2013 | Variação (%) |
|--|----------------|----------------|---------------|
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | 244.921 | 209.766 | 16,76 |
| 1. Custeio da Gestão Administrativo | 119.611 | 99.028 | 20,78 |
| 1.1 - Receitas | 119.611 | 99.028 | 20,78 |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial | 62.688 | 58.121 | 7,86 |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 23.842 | 22.662 | 5,21 |
| Taxa de Administração dos Empréstimos e Financiamentos | 7.036 | 6.190 | 13,66 |
| Resultado Positivo dos Investimentos | 24.815 | 11.214 | 121,29 |
| Outras Receitas | 1.230 | 841 | 46,21 |
| 2. Despesas Administrativas | 85.369 | 63.873 | 33,65 |
| 2.1 - Administração Previdencial | 53.698 | 34.762 | 54,47 |
| Pessoal e Encargos (Nota 5.1.1) | 20.538 | 16.396 | 25,26 |
| Treinamentos / Congressos e Seminários | 420 | 522 | (19,51) |
| Viagens e Estádias | 565 | 488 | 15,79 |
| Serviços de Terceiros (Nota 5.1.2) | 10.757 | 9.621 | 11,81 |
| Despesas Gerais | 5.761 | 5.916 | (2,61) |
| Depreciações e Amortizações | 2.128 | 1.787 | 19,06 |
| Contingências | 13.523 | 5 | 260.714,05 |
| Outras Despesas | 6 | 27 | (78,03) |
| 2.2 - Administração dos Investimentos | 31.619 | 29.059 | 8,81 |
| Pessoal e Encargos (Nota 5.1.1) | 17.815 | 16.552 | 7,63 |
| Viagens e Estádias | 237 | 324 | (26,81) |
| Serviços de Terceiros (Nota 5.1.2) | 3.076 | 2.603 | 18,18 |
| Despesas Gerais | 10.491 | 9.581 | 9,50 |
| 2.5 - Outras Despesas | 52 | 52 | 0,80 |
| 4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3) | 34.242 | 35.156 | (2,60) |
| 5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4) | 34.242 | 35.156 | (2,60) |
| 6. Operações Transitórias | 2 | - | 100,00 |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5 + 6) | 279.165 | 244.921 | 13,98 |

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

| Descrição | 2014 | 2013 | Variação (%) |
|--|--------------------|--------------------|-----------------|
| A) Patrimônio Social - início do exercício | 16.008.782 | 15.974.553 | 0,21 |
| 1. Adições | 2.492.351 | 1.282.358 | 94,36 |
| (+) Contribuições Previdenciais | 687.068 | 660.452 | 4,03 |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial | 1.685.672 | 522.877 | 222,38 |
| (+) Receitas Administrativas | 94.796 | 87.815 | 7,95 |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa | 24.815 | 11.214 | 121,29 |
| 2. Destinações | (1.718.500) | (1.248.129) | 37,69 |
| (-) Benefícios | (1.449.595) | (1.117.792) | 29,68 |
| (-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial | (183.033) | (49.813) | 267,44 |
| (-) Despesas Administrativas | (71.846) | (63.868) | 12,49 |
| (-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa | (13.524) | (5) | 260.733,34 |
| (-) Reversão de Fundos de Investimentos | (502) | (16.651) | (96,99) |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 773.851 | 34.229 | 2.160,81 |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 1.169.936 | 1.084.478 | 7,88 |
| (+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício | 325.469 | (48.318) | (773,60) |
| (+/-) Fundos Previdenciais | (755.294) | (1.020.435) | (25,98) |
| (+/-) Fundos Administrativos | 34.242 | 35.156 | (2,60) |
| (+/-) Fundos de Investimentos | (502) | (16.651) | (96,99) |
| 4. Operações transitórias | 33.511 | - | 100,00 |
| B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4) | 16.816.144 | 16.008.782 | 5,04 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Contexto operacional

A Fundação Vale do Rio doce de Seguridade Social - VALIA ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Vale S.A. em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, multipatrocinada, com multiplanos, constituída para funcionar por prazo indeterminado, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC e as Resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Oficial, a que tem direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os participantes autopatrocinados estão alocados em suas patrocinadoras de origem. Os planos administrados pela Fundação e seus patrocinadores são os seguintes:

Plano de Benefício Definido - CNPB N° 1973.0001-56 – Modalidade Benefício Definido

| Patrocinadores | Total de participantes | | | Idade média da população | |
|--|------------------------|---------------|--------------|--------------------------|---------------------------|
| | Ativos | Assistidos | Pensionistas | Ativos | Assistidos e Pensionistas |
| Vale S.A. | 13 | 10.634 | 5.552 | 54 | 69 |
| Log -in Logística Intermodal S.A | - | 71 | 38 | - | 70 |
| Fundação Vale do RioDoce de Seguridade Social- Valia | - | 42 | 4 | - | 68 |
| Fundação Vale | - | 15 | 9 | - | 69 |
| Florestas Rio Doce S.A. | - | 78 | 39 | - | 68 |
| Rio Doce Geologia e Mineração S.A. | - | 78 | 39 | - | 70 |
| Celulose Nipo -Brasileira - CENIBRA S.A. | - | 53 | 44 | - | 72 |
| Companhia Nipo -Brasileira de Pelotização - Nibrasco | - | 3 | 1 | - | 71 |
| Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - Itabrasco | - | 4 | 3 | - | 59 |
| Companhia Hispano -Brasileira de Pelotização - Hispanobrás | - | 2 | - | - | 66 |
| Minas Serra Geral S.A. | - | 59 | 26 | - | 65 |
| | <u>13</u> | <u>11.039</u> | <u>5.755</u> | | |

Plano de Benefícios - Cenibra - CNPB N° 1995.0023-56 – Modalidade Contribuição Variável

| Patrocinadores | Total de participantes | | | Idade média da população | |
|--|------------------------|------------|--------------|--------------------------|---------------------------|
| | Ativos | Assistidos | Pensionistas | Ativos | Assistidos e Pensionistas |
| Celulose Nipo -Brasileira - CENIBRA S.A. | - | 33 | 4 | - | 65 |
| | <u>-</u> | <u>33</u> | <u>4</u> | | |

Plano de Benefícios - VALE MAIS - CNPB Nº 1999.0052-11 – Modalidade Contribuição Variável

| Patrocinadores | Total de participantes | | | Idade média da população | |
|---|------------------------|--------------|--------------|--------------------------|---------------------------|
| | Ativos | Assistidos | Pensionistas | Ativos | Assistidos e Pensionistas |
| Vale S.A. | 60.521 | 3.414 | 442 | 36 | 56 |
| Log-in Logística Intermodal S.A. | 1.111 | 38 | 5 | 38 | 62 |
| Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social- Valia | 270 | 27 | 3 | 36 | 56 |
| Fundação Vale | 50 | 8 | - | 39 | 58 |
| Florestas Rio Doce S.A. | 5 | 9 | - | 47 | 61 |
| Celulose Nipo -Brasileira - CENIBRA S.A. | 1.922 | 179 | 13 | 39 | 57 |
| Companhia Nipo -Brasileira de Pelotização - Nibrasco | - | 9 | - | - | 60 |
| Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - Itabrasco | - | 6 | 1 | - | 64 |
| Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - Hispanobrás | - | 6 | - | - | 64 |
| Minas Serra Geral S.A. | 5 | 20 | 1 | 48 | 60 |
| Vale Fertilizantes S.A. | 5.091 | 17 | 7 | 37 | 50 |
| SaloboMetais S.A. | 2.308 | 4 | 4 | 33 | 45 |
| Minerações Brasileiras Reunidas S.A. | 1 | - | - | 30 | - |
| CADAM S.A. | 247 | 3 | - | 40 | 47 |
| Vale Potássio Nordeste S.A. | 13 | 11 | - | 35 | 54 |
| Ferrovia Norte Sul S.A. | 376 | 4 | - | 32 | 51 |
| Vale Soluções em Energia S.A. | 281 | 1 | - | 42 | 59 |
| Mineração Paragominas S.A. | 1.858 | 5 | - | 35 | 53 |
| Vale Óleo e Gás S.A. | 30 | - | - | 40 | - |
| Vale Energia Limpa S.A. | 7 | - | - | 41 | - |
| Norsk Hydro Brasil Ltda. | 31 | - | - | 39 | - |
| Associação InstitutoTecnológico Vale - ITV | 74 | - | - | 44 | - |
| Vale Logística Integrada S.A. | 585 | 1 | - | 35 | 57 |
| Vale Logística Integrada Operações Portuárias S.A. | 260 | - | - | 36 | - |
| Ultrafertil S.A. | 106 | - | - | 39 | - |
| Log Star Navegação S.A. | 10 | - | - | 46 | - |
| Vale Florestar S.A. (**) | - | - | - | - | - |
| Vale Logística Integrada Multimodal S.A. | - | - | - | - | - |
| Vale Logística Integrada Operações de Terminais S.A. | - | - | - | - | - |
| PSC Terminais Intermodais | 8 | - | - | 29 | - |
| | <u>75.170</u> | <u>3.762</u> | <u>476</u> | | |

(*) Os participantes autopatrocinados do plano VALE MAIS estão alocados nas suas patrocinadoras de origem.

(**) A Patrocinadora Vale Florestar S.A. obteve autorização da retirada de patrocínio aprovada pela PREVIC em janeiro de 2015, conforme a Nota 17 – Eventos subsequentes.

Plano de Benefícios - VALIAPREV - CNPB N° 2000.0082-83 - Modalidade Contribuição Variável

| Patrocinadores | Total de participantes (*) | | | Idade média da população | |
|---|----------------------------|--------------|--------------|--------------------------|---------------------------|
| | Ativos | Assistidos | Pensionistas | Ativos | Assistidos e Pensionistas |
| Companhia Coreano Brasileira de Pelotização Kobrasco | 5 | - | - | 39 | - |
| Valesul Alumínio S.A. | 213 | 55 | 8 | 43 | 56 |
| Albrás Alumínio Brasileiro S.A. | 934 | - | 2 | 41 | 38 |
| Ferrovias Centro-Atlântica S.A. | 7.067 | 17 | 9 | 36 | 54 |
| Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A. | 2.004 | - | - | 37 | - |
| Instituto Ambiental Vale | 113 | 1 | - | 43 | 62 |
| Nova Era Silicon S.A. | 314 | 15 | 5 | 38 | 53 |
| Florestal Bioflor S.A. | 287 | - | - | 42 | - |
| Pará Pigmentos S.A. | 129 | 1 | 1 | 40 | 47 |
| Companhia Paulista de Ferroligas | - | - | 3 | - | 55 |
| Vale Manganês S.A. | 1.364 | 46 | 15 | 40 | 54 |
| Terminal Vila Velha S.A. | 560 | 9 | 2 | 37 | 52 |
| Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da CVRD-Pasa | 334 | 1 | - | 37 | 51 |
| Samarco Mineração S.A. | 3.181 | 104 | 17 | 37 | 56 |
| MSE - Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda. | 38 | 1 | 2 | 49 | 54 |
| Kaserge Serviços Gerais Ltda. | 20 | 8 | 3 | 47 | 48 |
| Companhia Portuária Baía de Sepetiba | 346 | 2 | - | 38 | 55 |
| Vale S.A. | 1.172 | 4 | 1 | 45 | 52 |
| Mineração Corumbaense Reunida S.A. | 1.445 | 6 | 3 | 37 | 49 |
| Vale Fertilizantes S.A. | - | - | - | - | - |
| Bozel Mineração S.A. | 294 | 9 | 3 | 38 | 47 |
| Conselho Empresarial Brasil China (*) | 1 | - | - | 37 | - |
| | <u>95.009</u> | <u>4.041</u> | <u>550</u> | | |

(*) Os participantes autopatrocinados do plano VALIAPREV estão alocados nas suas patrocinadoras de origem

(**) A Conselho Empresarial Brasil China retirou o patrocínio do plano Valiaprev em 2011. O participante ativo apresentado é autopatrocinado

Plano de Benefícios – VALE FERTILIZANTES - CNPB N° 2012.0002-74 - Modalidade Contribuição Variável

| Patrocinadores | Total de participantes (*) | | | Idade média da população | |
|-------------------------|----------------------------|------------|--------------|--------------------------|---------------------------|
| | Ativos | Assistidos | Pensionistas | Ativos | Assistidos e Pensionistas |
| Vale Fertilizantes S.A. | <u>959</u> | <u>16</u> | <u>-</u> | 46 | 63 |
| | <u>959</u> | <u>16</u> | <u>-</u> | | |

(*) Os participantes autopatrocinados do plano VALE FERTILIZANTES estão alocados nas suas patrocinadoras de origem

Abono Complementação

Em 2001, conforme Convênio celebrado entre a Vale e a Valia, foi transferido para esta Fundação a operacionalização e administração do abono complementação de aposentadoria e de pensão. Estas rendas são pagas aos ex-empregados das empresas VALE, DOCEGEO, DOCENAVE, VALIA e ITABRASCO e seus beneficiários definidos nas Resoluções CVRD 05/87, 06/87 e 07/89; Resoluções DOCEGEO

RE-003/87, 004/87 e 0007/89; Instrução Especial - DOCENAVE - no 202/89 (DP); Ata - VALIA - Dir.261ª, de 07/07/87 e Carta - ITABRASCO - IB - 055/88, de 05/02/88 nº 05/87 e 07/89, respectivamente. O Abono-Complementação não se caracteriza juridicamente como um Plano de Benefícios e não tem vinculação solidária com quaisquer dos outros planos administrados pela Valia.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da VALIA e foram elaboradas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC no 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e alterações posteriores, e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Apresentamos a seguir os demonstrativos contábeis exigidos a partir da Resolução CNPC no 08/2011 e alterações posteriores:

- (i) Balanço Patrimonial (Consolidado).
- (ii) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada).
- (iii) Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido (Individual por plano).
- (iv) Demonstrac o do Ativo Líquido (Individual por plano).
- (v) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada).
- (vi) Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (Individual por plano).

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Valia são apresentadas a seguir:

a. Resultado das operações

Segundo regulamenta o vigente, o resultado   apurado em observância ao princípio de competência, no qual as receitas e as despesas são registradas independentes da sua efetiva realiza o, com exce o da receita de contribui es de autopatrocinados, cuja escritura o   feita com base no regime de caixa.

b. Registros contábeis

Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados, bem como o plano de gestão administrativa, em consonância com a Resolu o CNPC n  08, de 31 de outubro de 2011 e suas altera es posteriores e a Resolu o do Conselho Federal de Contabilidade no 1.272 de 22 de janeiro de 2010.

c. Investimentos

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determina o da Instru o SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, quando a administra o julga necessário   constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

Títulos Públicos, Créditos Privados, Depósitos e Fundos de Investimentos

As operações com créditos privados e depósitos e os fundos de Investimentos, de acordo com a Resolução CGPC no 4, de 30 de janeiro de 2002, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento, são classificados na categoria "Títulos para negociação" e estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria "Títulos mantidos até a data do vencimento" e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os investimentos efetuados no mercado de renda fixa (títulos do governo federal, em instituições financeiras e em títulos de empresas) incluem juros e variação monetária, apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados pro rata die, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título.

Os fundos de renda fixa e de renda variável estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base as variações de mercado.

Ajuste a valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.
- Certificados de depósitos bancários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado de juros.

Ações

As ações estão registradas pelo valor de aquisição, acrescidas das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, avaliadas pelo valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do último dia do mês em que tenha sido negociada em bolsa. A diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado ou patrimonial é apropriada ao resultado do exercício.

Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição, atualizado pelos valores indicados nos laudos de reavaliação. As depreciações são calculadas de acordo com o prazo de vida útil remanescente estabelecido no laudo de reavaliação. A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, na gestão de investimentos.

Empréstimos e Financiamentos

Os Empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais. As taxas aplicadas foram determinadas por normas internas, atendendo o mínimo previsto no artigo 38 da Resolução no 3.792, de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN no 3.846 de 25 de março de 2010.

d. Permanente

O ativo permanente contempla os registros do Imobilizado e Intangível os quais estão

demonstrados pelo custo de aquisição deduzido das depreciações, ambos corrigidos monetariamente até dezembro de 1995, quando deixou de existir a correção monetária. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil dos bens, conforme taxas definidas na legislação em vigor.

Em conformidade com a Resolução CNPC no 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, o saldo registrado no ativo diferido em 31 de dezembro de 2009, foi realocado no ativo intangível.

e. Exigível operacional

Representam as obrigações relativas às gestões previdenciais e administrativas, bem como passivos operacionais de investimentos.

f. Exigível contingencial

O exigível contingencial é registrado pelo montante de perda considerada provável, de acordo com informações obtidas dos assessores jurídicos, observada a sua natureza e atualizado até a data do balanço.

g. Patrimônio social

Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de cobertura do plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais. Até o limite de 25% em relação às provisões matemáticas, tal valor é registrado como "reserva de contingência". O seu excedente é registrado como Reserva Especial para Revisão do Plano, reserva esta que deverá atender aos critérios definidos na resolução CGPC no 26, de 29 de setembro de 2008.

Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo previdencial - Conforme o art. 5º da Resolução CGPC no 26, de 29 de setembro de 2008, na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

Fundo administrativo - Patrimônio constituído por sobras de custeio administrativo adicionado ao rendimento auferido na respectiva carteira de investimentos, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Valia na administração de seus planos de benefícios, na forma de seus regulamentos.

Fundo de investimento - Foi constituído para fazer face à possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos). O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente.

h. Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência.

Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas em investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas e os fundos estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

4. Realizável da Gestão Previdencial

A composição do Realizável da Gestão Previdencial pode ser assim demonstrada:

| Gestão previdencial | 2014 | 2013 | Var (%) |
|-------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Recursos a receber | 36.849 | 38.257 | (3,68) |
| Adiantamentos | 561 | 358 | 56,70 |
| Depósitos Judiciais/Recursais | <u>234.294</u> | <u>168.058</u> | <u>39,41</u> |
| | <u>271.704</u> | <u>206.673</u> | <u>31,47</u> |

Os Recursos a Receber referem-se às contribuições normais do mês de dezembro de 2014, que são recebidas no mês subsequente. Dentro do grupo tem-se ainda o subgrupo "Outros Recursos a Receber" no qual se registram valores a receber de participantes referentes a créditos consignados em folha de pagamento de benefícios repassados a maior. Tais valores serão descontados dos futuros repasses consignados em folha de benefícios. Os valores referentes aos Depósitos Judiciais/ Recursais e Bloqueios Judiciais referem-se às contingências passivas da gestão previdencial. Tais valores são atualizados mensalmente pela variação da TR + 0,5% a.m.

Não existem dívidas contratadas junto às patrocinadoras.

5. Realizável da Gestão Administrativa

No quadro abaixo segue a composição do Realizável da Gestão Administrativa em 31 de dezembro:

| | 2014 | 2013 | Var (%) |
|-------------------------------|---------------|---------------|-------------|
| Contas a receber | 9.902 | 9.233 | 7,25 |
| Despesas antecipadas | 20 | 32 | (37,50) |
| Depósitos judiciais/recursais | <u>11.682</u> | <u>10.846</u> | <u>7,71</u> |
| | <u>21.604</u> | <u>20.111</u> | <u>7,42</u> |

No grupo Contas a Receber registram-se as contribuições para custeio do mês de dezembro de 2014, que são recebidas no mês subsequente e adiantamentos a empregados. Dentro do grupo tem-se ainda saldo dos demais valores a receber desta gestão ("Outros Recursos a Receber"), bem como o carregamento a receber pelo Plano de gestão Administrativa (PGA), referente ao Custeio Administrativo do mês de dezembro de 2014, que é recebido no mês subsequente.

No Grupo Despesas antecipadas é registrado o estoque de materiais de almoxarifado. Registram-se na gestão Administrativa ainda os valores referentes aos Depósitos Judiciais / Recursais referentes às contingências passivas da Gestão Administrativa.

5.1 Custeio Administrativo

Para apuração do saldo do Fundo Administrativo de cada plano são utilizados os seguintes critérios:

Receitas: alocadas diretamente no plano de origem, utilizando-se as fontes de custeio previdencial e de investimentos.

Despesas Específicas: alocadas diretamente no plano de origem.

Despesas Comuns: o critério de rateio das despesas comuns entre os planos de benefícios é feito tomando por base a massa de participantes de cada plano de benefício, considerando a ponderação entre quantidade e situação destes participantes e também levando em consideração o patrimônio dos planos.

No que tange ao rateio por gestão (Previdencial e Investimentos), este é realizado em função dos centros de custos específicos.

Abaixo o detalhamento dos principais grupos de despesas administrativas:

5.1.1 Despesas com pessoal

| Despesas com pessoal | 2014 | 2013 | Var (%) |
|----------------------|---------------|---------------|--------------|
| Dirigentes | 1.580 | - | 100,00 |
| Pessoal próprio | 36.569 | 32.762 | 11,62 |
| Estagiários | <u>204</u> | <u>186</u> | <u>9,68</u> |
| Total | <u>38.353</u> | <u>32.948</u> | <u>16,40</u> |

Neste grupo registram-se as despesas com pessoal e encargos da Fundação. A variação entre os gastos nos exercícios foi motivada em grande parte pelas rescisões contratuais ocorridas ao longo de 2014, pelo aumento nos gastos com assistência médica dos funcionários, além do percentual previsto no Acordo Coletivo de Trabalho. Importante destacar que a partir do exercício de 2014 passou-se a efetuar o registro da despesa com a remuneração dos diretores, mesmo não ocorrendo o efetivo desembolso, uma vez que os diretores são cedidos pela patrocinadora Vale S/A. Esta despesa é anulada na conta de reembolsos da Gestão Administrativa. Para fins comparativos, se o valor fosse contabilizado no exercício de 2013 seria de R\$ 1.430, o que significa uma variação de 10,49% entre os exercícios.

5.1.2 Despesas com serviços de terceiros

| Despesas com serviços de terceiros | 2014 | 2013 | Var (%) |
|------------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| Consultoria Jurídica | 3.941 | 3.734 | 5,54 |
| Recursos Humanos | 88 | 137 | (35,77) |
| Informática | 4.464 | 3.994 | 11,77 |
| Consultoria Atuarial | 250 | 115 | 117,39 |
| Consultoria de Investimentos | 562 | 277 | 102,89 |
| Consultoria Contábil | 199 | 94 | 111,70 |
| Outras | <u>4.329</u> | <u>3.872</u> | <u>11,80</u> |
| Total | <u>13.833</u> | <u>12.223</u> | <u>13,16</u> |

Neste grupo registram-se as despesas com serviços de terceiros tomados pela Fundação. Ressalta-se que no subgrupo "Outras" estão alocadas as despesas com serviços de terceiros, pulverizados em diversas áreas e com distintas naturezas, com destaque para os gastos com gestão de documentos e informações gerenciais (R\$ 1.977 em 2014 – 14% do total de despesas administrativas) e comunicação (R\$ 669 em 2014 – 5% do total de despesas administrativas).

5.2 Custeio Administrativo - Investimento

Refere-se ao recurso mensal transferido de cada plano para o custeio das atividades administrativas.

| Plano | 2014 | 2013 | Var (%) |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|
| Benefício definido | 23.560 | 22.646 | 4,04 |
| Cenibra | 19 | 16 | 18,75 |
| Vale Fertilizantes | 156 | - | 100,00 |
| Abono Complementação | <u>106</u> | - | <u>100,00</u> |
| Total | <u>23.841</u> | <u>22.662</u> | <u>5,20</u> |

6 Demonstrativo da Carteira de investimentos

A Carteira de Investimentos dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa em 31 de dezembro estão assim representados:

| Descrição | 2014 | 2013 | Var (%) |
|--|-------------------|-------------------|--------------|
| Renda fixa | | | |
| Títulos de responsabilidade do Governo Federal | 5.519.473 | 4.114.708 | 34,14 |
| Aplicações em instituições financeiras | 175.422 | 155.335 | 12,93 |
| Títulos de empresas | 213.454 | 255.168 | (16,35) |
| Fundos de investimentos | 6.632.010 | 6.614.089 | 0,27 |
| | <u>12.540.359</u> | <u>11.139.299</u> | <u>12,58</u> |
| Renda variável | | | |
| Mercado de ações à vista | 1.275.054 | 2.043.091 | (37,59) |
| Fundos de investimentos | 950.592 | 875.155 | 8,62 |
| | <u>2.225.646</u> | <u>2.918.246</u> | <u>23,73</u> |
| Investimentos estruturados | | | |
| Fundos de participação | 670.762 | 532.216 | 26,03 |
| Fundo Imobiliário | 19.208 | 18.901 | 1,62 |
| | <u>689.970</u> | <u>551.117</u> | <u>25,19</u> |
| Investimentos no exterior | | | |
| Ações | - | 23.638 | (100,00) |
| Investimentos imobiliários | | | |
| Aluguéis e Renda | 1.323.123 | 1.282.168 | 3,19 |
| Operações com participantes | | | |
| Empréstimos | 1.121.349 | 1.045.020 | 7,30 |
| Financiamentos imobiliários | 3.880 | 13.180 | (70,56) |
| | <u>1.125.229</u> | <u>1.058.200</u> | <u>6,33</u> |
| Total | <u>17.904.327</u> | <u>16.972.668</u> | <u>5,49</u> |

Em virtude do cenário macroeconômico mais desafiador projetado para 2014, quando da elaboração da política de investimentos, levando em consideração a expectativa de alta volatilidade nos mercados, diante da possibilidade de retirada dos estímulos da economia americana, às incertezas quanto ao

crescimento chinês e quanto ao cenário político brasileiro, além dos fracos dados da economia brasileira, foi traçada, à época, uma estratégia mais conservadora para este exercício, com redução da alocação alvo do segmento de Renda Variável e aumento da alocação em títulos públicos indexados em inflação.

6.1 Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e vencimento

Em consonância com o artigo 8o da Resolução do Conselho de gestão de Previdência Complementar - CGPC no 4 de 30 de janeiro de 2002, demonstramos abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os mercados a mercado, detalhados por tipo e prazo, posicionados em 31 dezembro de 2014.

| Renda Fixa | Mantidos até o vencimento (ii) | | Negociação |
|---|--------------------------------|------------------|-------------------|
| | Valor de mercado | Curva | Mercado |
| Papel | | | |
| Títulos federais | | | |
| Notas do Tesouro Nacional – Série B | 8.239.811 | 8.208.203 | 29.733 |
| Notas do Tesouro Nacional – Série C | 498.414 | 426.909 | 336.169 |
| Notas do Tesouro Nacional – Série F | - | - | 2.732 |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | 48.645 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | 257.643 |
| Total Títulos Públicos | 8.738.225 | 8.635.112 | 674.922 |
| Títulos privados | | | |
| Certificados de depósito bancário | 95.104 | 93.517 | 824.358 |
| Notas Promissórias | - | - | 25.481 |
| Debêntures | 269.853 | 267.376 | 171.033 |
| Compromissadas (i) | - | - | 1.726.949 |
| Letra financeira subordinada | 85.510 | 81.905 | 63.277 |
| Total Títulos Privados | 450.467 | 442.798 | 2.811.098 |
| | 9.188.692 | 9.077.910 | 3.486.020 |
| Por prazo de vencimento | | | |
| A vencer em 360 dias (2015) | 24.327 | 24.474 | 2.546.244 |
| A vencer entre 361 e 1080 dias (2016/2017) | 318.247 | 303.576 | 231.403 |
| A vencer a partir de 1081 dias (2018 em diante) | 8.846.118 | 8.749.860 | 708.372 |
| | 9.188.692 | 9.077.910 | 3.486.020 |
| | | | |
| | Total | | 12.563.930 |
| | NTNC -Garantia | | (11.758) |
| | Caixa/provisões fundos | | (250) |
| | NTNB RAUTA (RV) (ii) | | (4.044) |
| | LFT SI MISTRAL (RV) (ii) | | (7.518) |
| | | | 12.540.359 |

Como Comparativo segue quadro posicionado em 31 de Dezembro de 2013:

| Papel | Mantidos até o vencimento (ii) | | Negociação |
|---|--------------------------------|--------------------------|-------------------|
| | Valor de mercado | Curva | Mercado |
| Títulos federais | | | |
| Notas do Tesouro Nacional – Série B | 4.339.262 | 4.459.262 | 656.867 |
| Notas do Tesouro Nacional – Série C | 1.557.158 | 1.322.572 | 320.060 |
| Notas do Tesouro Nacional – Série F | 7.601 | 7.601 | 55.811 |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | 153.975 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 29.446 | 29.446 | 279.679 |
| Total Títulos Públicos | 5.933.467 | 5.818.881 | 1.466.392 |
| Títulos privados | | | |
| Certificados de depósito bancário | 83.858 | 81.666 | 1.186.342 |
| Debêntures | 373.293 | 362.523 | 165.668 |
| Compromissadas (i) | - | - | 1.317.277 |
| Letra financeira subordinada | 78.000 | 73.668 | 692.986 |
| Total Títulos Privados | 535.151 | 517.857 | 3.362.273 |
| | 6.468.618 | 6.336.738 | 4.828.665 |
| Por prazo de vencimento | | | |
| A vencer em 360 dias (2014) | 119.319 | 118.321 | 2.802.059 |
| A vencer entre 361 e 1080 dias (2015/2016) | 68.623 | 67.371 | 735.936 |
| A vencer a partir de 1081 dias (2017 em diante) | 6.280.676 | 6.151.046 | 1.290.670 |
| | 6.468.618 | 6.336.738 | 4.828.665 |
| | Total | | 11.165.403 |
| | | NTNC -Garantia | (10.966) |
| | | Caixa/provisões fundos | (196) |
| | | NTNB RAUTA (RV) (ii) | (10.367) |
| | | LFT SI MISTRAL (RV) (ii) | (4.575) |
| | | | 11.139.299 |

(i) As operações compromissadas são aplicações do saldo de caixa, via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos.

(ii) Estes títulos compõem a carteira do fundo Rauta e SI Mistral ambos fundos de Renda Variável.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", estando assim em conformidade com o artigo 9º da Resolução CGPC no 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC no 8, de 19 de junho de 2002.

6.2 Demonstrativo de Investimento por Plano

6.2.1 Abono complementação

| | 2014 | | 2013 | |
|--------------------------|-----------|-------|-----------|------|
| | Valor | (%) | Valor | (%) |
| Rentabilidade dos ativos | | | | |
| Renda Fixa | 1.321.770 | 19,83 | 1.048.550 | 5,82 |

Detalhamento da Carteira de Investimentos - Abono complementação

| | 2014 | | 2013 | |
|---|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | Valor | Alocação (%) | Valor | Alocação (%) |
| Fundos RF /Gestor /Administrador | | | | |
| Athena/Valia/BEM DTVM Ltda. | 1.262.857 | 100,00 | 995.185 | 100,00 |
| Títulos Públicos | | | | |
| Notas do Tesouro Nacional | 11.409 | 100,00 | 10.637 | 100,00 |
| CDB | | | | |
| LF Subordinada Bradesco | 47.504 | 100,00 | 42.728 | 100,00 |
| Total Renda Fixa | <u>1.321.770</u> | <u>100,00</u> | <u>1.048.550</u> | <u>100,00</u> |

6.2.2 Plano Benefício Definido

| | 2014 | | 2013 | |
|-----------------------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
| | Valor | (%) | Valor | (%) |
| Rentabilidade dos ativos | | | | |
| Renda Fixa | 7.033.976 | 14,38 | 6.735.773 | 5,53 |
| Renda Variável | 1.378.613 | (3,84) | 2.019.768 | (6,01) |
| Investimentos Estruturados | 584.257 | (2,97) | 450.590 | 5,18 |
| Investimentos no Exterior | - | - | 20.301 | (18,59) |
| Investimentos Imobiliários | 1.070.930 | 11,26 | 1.044.190 | 21,67 |
| Operações com Participantes | 496.903 | 12,58 | 503.346 | 13,96 |
| Total - Benefício Definido | <u>10.564.679</u> | <u>9,85</u> | <u>10.773.968</u> | <u>4,40</u> |

Os saldos demonstrados no quadro anterior representam os saldos do ativo contábil dos investimentos, com exceção da Renda Fixa, onde está adicionado o valor bloqueado de NTN-C em garantia de três processos judiciais no valor de R\$ 11.757 em 2014 (R\$ 10.965 em 2013).

Detalhamento da Carteira de Investimentos do Plano Benefício Definido

| | 2014 | | 2013 | |
|---|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | Valor | Alocação (%) | Valor | Alocação (%) |
| Fundos Renda Fixa/Gestor/Administrador | | | | |
| Athena/Valia/BEM DTVM Ltda. | 1.065.779 | 51,71 | 1.379.697 | 48,80 |
| Hunter/Valia/BEM DTVM Ltda. | 337.412 | 16,37 | 749.027 | 26,49 |
| Mining/BRAM/Banco Bradesco | 187.888 | 9,12 | 185.505 | 6,56 |
| E FIM/Santander Asset/Santander Asset | 122.090 | 5,92 | 130.529 | 4,62 |
| Aldebaran/UBS Pactual Asset/UBS Pactual Serv. Financeiros | 119.794 | 5,81 | 128.533 | 4,55 |
| Onix/Banco Safra/Banco Safra | 118.034 | 5,73 | 122.055 | 4,32 |
| BB Milenio VIII/BB DTVM/BB DTVM | 103.783 | 5,04 | 113.905 | 4,03 |
| Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda. | 6.406 | 0,31 | 17.876 | 0,63 |
| Subtotal | 2.061.186 | 100,00 | 2.827.127 | 100,00 |
| Títulos Públicos | | | | |
| NTN - Notas do Tesouro Nacional | 4.750.062 | 100,00 | 3.623.313 | 99,19 |
| LFT - Letras Financeiras do Tesouro | - | - | 29.446 | 0,81 |
| Subtotal | 4.750.062 | 100,00 | 3.652.759 | 100,00 |
| Debêntures | | | | |
| Cemig | 22.027 | 11,89 | 40.734 | 18,25 |
| Telemar | 30.722 | 16,58 | 28.839 | 12,92 |
| Rota das Bandeiras | 30.024 | 16,20 | 28.383 | 12,72 |
| Julio Simões Logística | 27.243 | 14,70 | 25.563 | 11,45 |
| Tractebel | - | - | 22.402 | 10,04 |
| BR Malls | 14.142 | 7,63 | 19.901 | 8,92 |
| Andrade Gutierrez | 18.046 | 9,74 | 16.934 | 7,59 |
| Centrovias | 15.165 | 8,18 | 14.231 | 6,38 |
| Autovias | 15.165 | 8,18 | 14.231 | 6,38 |
| Vianorte | 12.637 | 6,82 | 11.859 | 5,31 |
| Vale | 149 | 0,08 | 144 | 0,06 |
| Subtotal | 185.320 | 100,00 | 223.221 | 100,00 |
| CDB's | | | | |
| Itaú -Unibanco | 37.407 | 100,00 | 32.666 | 100,00 |
| Subtotal | 37.407 | 100,00 | 32.666 | 100,00 |
| Total de Renda Fixa | 7.033.976 | 100,00 | 6.735.773 | 100,00 |

| | 2014 | | 2013 | |
|---|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | Valor | Alocação (%) | Valor | Alocação (%) |
| Ações | | | | |
| BR Foods ON | 463.894 | 43,61 | 898.842 | 51,50 |
| Vale ON | 111.313 | 10,46 | 200.444 | 11,49 |
| BR Malls Part ON | 43.484 | 4,09 | 188.034 | 10,77 |
| Vale PNA | 85.628 | 8,05 | 168.719 | 9,67 |
| Abril Educação ON | 68.172 | 6,41 | 79.325 | 4,55 |
| JHSF ON | 39.309 | 3,70 | 71.258 | 4,08 |
| Itaunibanco PN | 37.842 | 3,56 | 8.703 | 0,50 |
| Bradesco PN | 38.915 | 3,66 | 7.515 | 0,43 |
| Itausa PN | 39.788 | 3,74 | 7.365 | 0,42 |
| Petrobrás PN | 58.140 | 5,47 | 6.863 | 0,39 |
| Estacio | - | - | 6.307 | 0,36 |
| Banco do Brasil ON | 28.106 | 2,64 | 5.484 | 0,31 |
| CESP PNB | - | - | 4.490 | 0,26 |
| Metalurgica Gerdau PN | - | - | 4.095 | 0,23 |
| CIELO ON | - | - | 3.919 | 0,22 |
| Ultrapar PN | - | - | 3.506 | 0,20 |
| Cyrela Realt ON | - | - | 3.271 | 0,19 |
| Hypermarcas ON | - | - | 2.803 | 0,16 |
| Randon | - | - | 2.787 | 0,16 |
| Gerdau PN | - | - | 2.753 | 0,16 |
| Petrobrás ON | 36.225 | 3,41 | 2.441 | 0,14 |
| BMFBovespa ON | - | - | 2.414 | 0,14 |
| CEMIG PN | - | - | 2.116 | 0,12 |
| Pão de Açúcar PN | - | - | 1.751 | 0,10 |
| GOL | - | - | 1.722 | 0,10 |
| PDG Realty ON | - | - | 1.699 | 0,10 |
| Duratex | - | - | 1.412 | 0,08 |
| Energias BR ON | - | - | 1.302 | 0,07 |
| TPIS | - | - | 1.136 | 0,07 |
| Lojas Americanas PN | - | - | 1.109 | 0,06 |
| Gafisa S.A. | - | - | 1.059 | 0,06 |
| Ambev | - | - | 1.017 | 0,06 |
| Empréstimos de ações | - | - | 44.234 | 2,53 |
| Valores a receber | 12.985 | 1,22 | 5.281 | 0,30 |
| Subtotal | 1.063.801 | 100,00 | 1.745.176 | 100,00 |
| Fundos Renda Variável/Gestor/Administrador | | | | |
| FIC VALOR/Valia/BEM DTVM Ltda. | 260.264 | 82,67 | 216.686 | 78,91 |
| Ibovespa Value/Bradesco Asset/BEM DTVM Ltda. | 40.484 | 12,86 | 46.193 | 16,82 |
| FIA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda. | 14.064 | 4,47 | 11.713 | 4,27 |
| Subtotal | 314.812 | 100,00 | 274.592 | 100,00 |
| Total Renda Variável | 1.378.613 | 100,00 | 2.019.768 | 100,00 |

Fundos Investimentos Estruturados/Gestor/ Administrador

| | |
|--|--|
| Infra Brasil FIP / Banco Santander (Brasil) SA / Banco Santander (Brasil) S.A. | |
| FIP SONDAS / Caixa Econômica Federal / Caixa Econômica Federal | |
| Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / TCG Gestor Ltda. / Banco Santander (Brasil) S.A. | |
| FS - Fundo de Investimento em Participações | |
| FIP Brasil de Governança Corporativa / BR Educacional Gestora de Recursos SA / BEM DTVM Ltda. | |
| NEO Capital Mezanino FIP / NEO gestão de Recursos Ltda./Intrag DTVM Ltda. | |
| BRZ ALL FIP / BRZ Investimentos / BEM DTVM Ltda. | |
| CRP VII FIP / CRP Companhia de Participações / CRP Companhia de Participações | |
| Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / - /Banco Brascan S.A. | |
| Brasil Mezanino Infra -Estrutura FIP / Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda. / Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda. | |
| Fundo de Investimento em Participações Kinea Private Equity II/ Kinea Investimentos/Citibank DTVM S.A. | |
| Brasil Sustentabilidade FIP / Latour Capital do Brasil Ltda./BEM DTVM Ltda. | |
| Brasil Petróleo FIP / MANTIQ Investimentos Ltda./BNY Mellon | |
| FIP Governança e Gestão II / Governança e gestão Investimentos Ltda. / Banco Santander (Brasil) S.A. | |
| Brasil Portos FIP / BRZ Investimentos Ltda. / BB gestão de Recursos DTVM S.A. | |
| Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda. /BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. | |
| BNY Mellon GTD FIP/BNY Mellon/BNY Mellon | |
| 2B Capital - Brasil Capital de Crescimento I /2B Capital S.A. / Citibank DTVM S.A. | |
| CTS II FIP/ CRV Dist. De Títulos e Valores Mobiliários/ CRV Distrib. De Títulos e Valores Mobiliários | |
| Fundo Brasil de Internacionalização de Empres FIP II / TGC Gestor LTDA / BB Gestão de Recursos | |
| DGF FIPAC2/ DGF Investimentos Gestão de Fundos Ltda | |

| 2014 | | 2013 | |
|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Valor | Alocação (%) | Valor | Alocação (%) |
| 75.122 | 12,86 | 89.088 | 19,77 |
| 162.330 | 27,78 | 69.946 | 15,52 |
| 43.592 | 7,46 | 47.191 | 10,47 |
| 41.130 | 7,04 | 41.034 | 9,11 |
| 33.255 | 5,69 | 36.788 | 8,16 |
| 31.044 | 5,31 | 27.736 | 6,16 |
| 19.982 | 3,42 | 26.318 | 5,84 |
| 12.143 | 2,08 | 18.911 | 4,20 |
| 17.997 | 3,08 | 17.709 | 3,93 |
| 15.730 | 2,69 | 16.950 | 3,76 |
| 46.554 | 7,97 | 15.613 | 3,46 |
| 19.434 | 3,33 | 11.275 | 2,50 |
| 19.171 | 3,28 | 10.422 | 2,31 |
| 8.965 | 1,53 | 7.160 | 1,59 |
| 8.104 | 1,39 | 6.629 | 1,47 |
| 4.516 | 0,77 | 4.848 | 1,08 |
| 2.762 | 0,47 | 2.698 | 0,60 |
| 9.944 | 1,70 | 274 | 0,06 |
| 10.800 | 1,85 | - | - |
| 1.509 | 0,26 | - | - |
| 171 | 0,03 | - | - |
| 584.257 | 100,00 | 450.590 | 100,00 |

| | 2014 | | 2013 | |
|----------------------------------|-------|--------------|--------|--------------|
| | Valor | Alocação (%) | Valor | Alocação (%) |
| Investimentos no Exterior | | | | |
| GP Invest BDR | - | - | 20.301 | 100,00 |

6.2.3 Plano Vale Mais

| | 2014 | | 2013 | |
|---------------------------------|------------------|-------------|------------------|-------------|
| | Valor | (%) | Valor | (%) |
| Rentabilidade dos ativos | | | | |
| Renda Fixa | 3.568.366 | 12,76 | 2.901.590 | 1,15 |
| Renda Variável | 781.644 | (1,65) | 821.375 | (9,26) |
| Investimentos Estruturados | 105.713 | (9,06) | 100.526 | 10,85 |
| Investimentos no Exterior | - | - | 3.337 | (18,58) |
| Investimentos Imobiliários | 252.193 | 8,54 | 237.978 | 8,14 |
| Operações com Participantes | 573.374 | 12,58 | 507.186 | 13,96 |
| Total – Vale Mais | 5.281.290 | 9,58 | 4.571.992 | 0,84 |

Detalhamento da Carteira de Investimento do Plano Vale Mais

| | 2014 | | 2013 | |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | Valor | Alocação (%) | Valor | Alocação (%) |
| Fundos Renda Fixa/Gestor/Administrador | | | | |
| Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda. | 1.196.902 | 44,50 | 1.216.640 | 52,19 |
| FIM Turquesa/Valia/BEM DTVM Ltda. | 729.055 | 27,11 | 395.576 | 16,97 |
| Hunter/Valia/BEM DTVM Ltda. | 136.055 | 5,06 | 253.950 | 10,89 |
| Safira/Valia/BEM DTVM Ltda. | 376.108 | 13,98 | 218.083 | 9,35 |
| Athena/Valia/BEM DTVM Ltda. | 213.009 | 7,92 | 198.546 | 8,52 |
| Mining/BRAM/Banco Bradesco | 12.970 | 0,48 | 14.486 | 0,62 |
| Aldebaran/UBSPactual Asset/UBSPactual Serv.Financeiros | 11.314 | 0,42 | 12.992 | 0,56 |
| EFIM/Santander Asset/Santander Asset | 6.525 | 0,24 | 8.658 | 0,37 |
| BB MilenioVIII/BB DTVM/BB DTVM | 5.391 | 0,20 | 7.821 | 0,34 |
| Onix/Banco Safra/Banco Safra | 2.053 | 0,08 | 4.608 | 0,20 |
| Subtotal | 2.689.382 | 100,00 | 2.331.360 | 100,00 |
| Títulos Públicos | | | | |
| NTN- Notas do Tesouro Nacional | 761.977 | 100,00 | 459.813 | 100,00 |
| Debêntures | | | | |
| Rota das Bandeiras | 12.892 | 45,82 | 12.187 | 38,15 |
| Cemig | 2.447 | 8,70 | 4.526 | 14,17 |
| Telemar | 3.414 | 12,13 | 3.204 | 10,03 |
| Julio Simões Logística | 3.027 | 10,76 | 2.841 | 8,89 |
| Tractebel | - | - | 2.489 | 7,79 |
| BR Malls | 1.571 | 5,58 | 2.211 | 6,92 |
| Centrovias | 1.685 | 5,99 | 1.581 | 4,95 |
| Autovias | 1.685 | 5,99 | 1.581 | 4,95 |
| Vianorte | 1.404 | 4,99 | 1.318 | 4,12 |
| Vale | 10 | 0,04 | 10 | 0,03 |
| Subtotal | 28.135 | 100,00 | 31.948 | 100,00 |
| CDB's | | | | |
| Itaú-Unibanco | 56.110 | 63,14 | 49.000 | 62,45 |
| LF Subordinada Bradesco | 32.762 | 36,86 | 29.469 | 37,55 |
| Subtotal | 88.872 | 100,00 | 78.469 | 100,00 |
| Total Renda Fixa | 3.568.366 | 100,00 | 2.901.590 | 100,00 |

| | 2014 | | 2013 | |
|-----------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | Valor | Alocação (%) | Valor | Alocação (%) |
| Ações | | | | |
| BR Foods ON | 100.992 | 47,81 | 156.729 | 52,61 |
| Vale PNA | 16.908 | 8,00 | 31.799 | 10,67 |
| JHSF ON | 16.911 | 8,01 | 30.656 | 10,29 |
| BR Malls Part ON | 9.449 | 4,47 | 28.467 | 9,56 |
| Vale ON | 15.839 | 7,50 | 28.040 | 9,41 |
| Abril Educação ON | 4.264 | 2,02 | 4.175 | 1,40 |
| Petrobrás PN | 11.586 | 5,48 | 2.256 | 0,76 |
| Itaunibanco PN | 7.259 | 3,44 | 1.151 | 0,39 |
| Bradesco PN | 7.438 | 3,52 | 988 | 0,33 |
| Itausa PN | 7.021 | 3,32 | 969 | 0,33 |
| Banco do Brasil ON | 4.960 | 2,35 | 904 | 0,30 |
| CIELO ON | - | - | 802 | 0,27 |
| Estacio | - | - | 650 | 0,22 |
| CESP PNB | - | - | 609 | 0,20 |
| Cyrela Realt ON | - | - | 549 | 0,18 |
| Metalurgica Gerdau PN | - | - | 541 | 0,18 |
| Cemig PN | - | - | 513 | 0,17 |
| Ultrapar PN | - | - | 473 | 0,16 |
| Petrobrás ON | 7.438 | 3,52 | 440 | 0,15 |
| Hypermarcas ON | - | - | 429 | 0,14 |
| Gerdau PN | - | - | 410 | 0,14 |
| GOL | - | - | 403 | 0,14 |
| Pão de Açúcar PN | - | - | 360 | 0,12 |
| BMFBovespa ON | - | - | 329 | 0,11 |
| Randon | - | - | 269 | 0,09 |
| PDG Realty ON | - | - | 224 | 0,08 |
| Energias BR ON | - | - | 171 | 0,06 |
| AMBEV | - | - | 156 | 0,05 |
| TPIS | - | - | 150 | 0,05 |
| Lojas Americanas PN | - | - | 145 | 0,05 |
| Gafisa S.A. | - | - | 136 | 0,05 |
| Duratex | - | - | 125 | 0,04 |
| Empréstimos de ações | - | - | 3.372 | 1,13 |
| Valores a receber | 1.187 | 0,56 | 524 | 0,18 |
| Subtotal | 211.253 | 100,00 | 297.914 | 100,00 |

| | 2014 | | 2013 | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | Valor | Alocação (%) | Valor | Alocação (%) |
| Fundos Renda Variável/Gestor/Administrador | | | | |
| FIC VALOR/Valia/BEM DTVM Ltda. | 327.852 | 57,48 | 274.291 | 52,40 |
| FIA Index/Valia/BEM DTVM Ltda. | 230.437 | 40,40 | 237.142 | 45,30 |
| Ibovespa Value/Bradesco Asset/BEM DTVM Ltda. | 9.388 | 1,65 | 10.712 | 2,05 |
| FIA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda. | 2.714 | 0,48 | 1.316 | 0,25 |
| Subtotal | 570.391 | 100,00 | 523.461 | 100,00 |
| Total Renda Variável | 781.644 | 100,00 | 821.375 | 100,00 |

Fundos Investimentos Estruturados/Gestor /

Administrador

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| FIP SONDAS/Caixa Econômica Federal/Caixa Econômica Federal | | | | |
| Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP/TCG Gestor Ltda./Banco Santander (Brasil) SA. | | | | |
| NEO Capital Mezanino FIP/NEO gestão de Recursos Ltda./Intrag DTVM Ltda. | | | | |
| FS - Fundo de Investimento em Participações | | | | |
| CRP VII FIP/CRP Companhia de Participações/CRP Companhia de Participações | | | | |
| FIP Brasil de Governança Corporativa/BR Educacional Gestora de Recursos SA./BEM DTVM Ltda. | | | | |
| BRZ ALL FIP/BRZ Investimentos/BEM DTVM Ltda. | | | | |
| Fundo de Investimento em Participações Kinea Private Equity II/ Kinea Investimentos/Citibank DTVM S.A. | | | | |
| Brasil Portos FIP/BRZ Investimentos Ltda./BB gestão de Recursos DTVM S.A. | | | | |
| Brasil Mezanino InfraEstrutura FIP/Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda. / Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda. | | | | |
| Brasil Petróleo FIP/MANTIQ Investimentos Ltda./BNY Mellon | | | | |
| Brasil Sustentabilidade FIP/Latour Capital do Brasil Ltda./BEM DTVM Ltda. | | | | |
| FIP Governança e gestão II/Governança e gestão Investimentos Ltda./Banco Santander (Brasil) SA | | | | |
| Fundo de Investimento Imobiliário Panamby/ Banco Brascan S.A. | | | | |
| Investidores Institucionais FIP/Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda./BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA | | | | |
| 2B Capital- Brasil Capital de Crescimento I/2B Capital S.A/ Citibank DTVM S.A. | | | | |
| BNY Mellon GTD FIP/BNY Mellon/BNY Mellon | | | | |
| CTS II FIP/ CRV Dist. Títulos e Valores Mobiliários | | | | |
| Fundo Brasil Internacionalização de Empresa FIP II / TGC Gestor Ltda / BB Gestão de Recursos | | | | |
| DGF FIPAC2/ DGF Investimentos Gestão de Fundos Ltda/ CRV Dist. Títulos e Valores Mobiliários | | | | |

Subtotal

Total Investimentos Estruturados

| 2014 | | 2013 | |
|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Valor | Alocação (%) | Valor | Alocação (%) |
| 39.838 | 37,68 | 36.499 | 36,31 |
| 12.935 | 12,24 | 14.991 | 14,91 |
| 10.760 | 10,18 | 11.159 | 11,10 |
| 6.765 | 6,40 | 6.749 | 6,71 |
| 3.815 | 3,61 | 6.010 | 5,98 |
| 4.353 | 4,12 | 4.989 | 4,96 |
| 3.526 | 3,34 | 4.644 | 4,62 |
| 6.601 | 6,24 | 3.101 | 3,08 |
| 2.882 | 2,73 | 2.852 | 2,84 |
| 2.559 | 2,42 | 2.771 | 2,76 |
| 2.794 | 2,64 | 1.814 | 1,80 |
| 2.652 | 2,51 | 1.724 | 1,71 |
| 1.611 | 1,52 | 1.341 | 1,33 |
| 1.211 | 1,15 | 1.192 | 1,19 |
| 304 | 0,29 | 326 | 0,32 |
| 1.534 | 1,45 | 182 | 0,18 |
| 186 | 0,18 | 182 | 0,18 |
| 1.200 | 1,14 | - | - |
| 168 | 0,16 | - | - |
| 19 | 0,02 | - | - |
| <u>105.713</u> | <u>100,00</u> | <u>100.525</u> | <u>100,00</u> |
| <u>105.713</u> | <u>100,00</u> | <u>100.525</u> | <u>100,00</u> |

| | 2014 | | 2013 | |
|---|----------|--------------|--------------|---------------|
| | Valor | Alocação (%) | Valor | Alocação (%) |
| Investimento no Exterior GP Invest BDR | - | - | 3.337 | 100,00 |
| Total Investimentos no Exterior | - | - | 3.337 | 100,00 |

Perfis de Investimento-Plano Vale Mais - CNPB 1999.0052-11

| Tipo de perfil | Qtde de participantes (Ativos) | Volume de recursos | Rentabilidade 2014 - % | Rentabilidade 2013 - % |
|----------------------------|--------------------------------|--------------------|------------------------|------------------------|
| Vale Mais Fix | 4.960 | 206.390 | 12,02 | 1,45 |
| Vale Mais Mix 20 | 65.983 | 1.950.698 | 9,91 | (0,69) |
| Vale Mais Mix 35 | 3.088 | 192.916 | 8,30 | (2,36) |
| Vale Mais Ativo Mix 40 (*) | 685 | 102.423 | 8,69 | 1,29 |

(*) O perfil Ativo Mix 40 iniciou-se em 15 de janeiro de 2013. Para fins de comparabilidade com a rentabilidade dos demais perfis, gerencialmente neste relatório atribuiu-se a rentabilidade dos primeiros 15 dias do ano igual a do perfil Mix 20.

6.2.4 Plano Cenibra

| | 2014 | | 2013 | |
|--------------------------|--------|-------|--------|------|
| | Valor | (%) | Valor | (%) |
| Rentabilidade dos ativos | | | | |
| Renda Fixa | 23.779 | 19,58 | 20.725 | 6,11 |

Detalhamento da Carteira de Investimentos Plano Cenibra

| | 2014 | | 2013 | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Valor | Alocação (%) | Valor | Alocação (%) |
| Fundos Renda Fixa/Gestor/Administrador Athena / Valia / BEM DTVM Ltda. | 22.141 | 100,00 | 19.251 | 100,00 |
| CDB LF Subordinada Bradesco | 1.638 | 100,00 | 1.474 | 100,00 |
| Total Renda Fixa | 23.779 | 100,00 | 20.725 | 100,00 |

6.2.5 Plano Valiaprev

| | 2014 | | 2013 | |
|-----------------------------|----------------|--------------|----------------|-------------|
| | Valor | (%) | Valor | (%) |
| Rentabilidade dos ativos | | | | |
| Renda Fixa | 306.812 | 12,22 | 247.278 | 1,70 |
| Renda Variável | 61.611 | 0,87 | 54.753 | (11,54) |
| Operações com Participantes | 54.952 | 12,58 | 47.668 | 13,96 |
| Total - Valiaprev | 423.375 | 10,58 | 349.699 | 1,17 |

Detalhamento da Carteira de Investimentos do Plano Valiaprev

| | 2014 | | 2013 | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | Valor | Alocação (%) | Valor | Alocação (%) |
| Fundos Renda Fixa/Gestor/Administrador | | | | |
| Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda. | 179.275 | 59,95 | 171.315 | 69,98 |
| FIM Turquesa/Valia/ BEM DTVM Ltda. | 52.509 | 17,56 | 30.343 | 12,39 |
| Safira/Valia/BEM DTVM Ltda. | 49.940 | 16,70 | 27.372 | 11,18 |
| Athena/Valia/BEM DTVM Ltda. | 17.306 | 5,79 | 15.783 | 6,45 |
| Subtotal | 299.030 | 100,00 | 244.813 | 100,00 |
| Títulos Públicos | | | | |
| NTN - Notas do Tesouro Nacional | 7.782 | 100,00 | 2.465 | 100,00 |
| Total Renda Fixa | 306.812 | 100,00 | 247.278 | 100,00 |
| Fundos Renda Variável/Gestor/Administrador | | | | |
| FIA Index/Valia/BEM DTVM Ltda. | 28.812 | 46,76 | 28.152 | 51,42 |
| FIC VALOR/Valia /BEM DTVM Ltda. | 32.460 | 52,69 | 26.446 | 48,30 |
| FIA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda. | 339 | 0,55 | 155 | 0,28 |
| Subtotal | 61.611 | 100,00 | 54.753 | 100,00 |
| Total Renda Variável | 61.611 | 100,00 | 54.753 | 100,00 |

Perfis de Investimento-Plano Valiaprev - CNPB 2000.0082 -83

| Tipo de perfil | Qtde de participantes (Ativos) | Volume de recursos | Rentabilidade 2014 - % | Rentabilidade 2013 - % |
|----------------------------|--------------------------------|--------------------|------------------------|------------------------|
| Valiaprev Fix | 897 | 33.988 | 12,03 | 1,37 |
| Valiaprev Mix 20 | 18.410 | 263.849 | 9,91 | (0,70) |
| Valiaprev Mix 35 | 446 | 14.663 | 8,27 | (2,33) |
| Valiaprev Ativo Mix 40 (*) | 70 | 10.381 | 8,70 | 1,41 |

(*) O perfil Ativo Mix 40 iniciou-se em 15 de janeiro de 2013. Para fins de comparabilidade com a rentabilidade dos demais perfis, gerencialmente neste relatório atribuiu-se a rentabilidade dos primeiros 15 dias do ano igual a do perfil Mix 20.

6.2.6 Plano de Gestão Administrativa

| | 2014 | | 2013 | |
|---|----------------|--------------|----------------|-------------|
| | Valor | (%) | Valor | (%) |
| Rentabilidade dos ativos | | | | |
| Renda Fixa | 261.039 | 11,44 | 196.350 | 7,53 |
| Renda Variável | - | (4,88) | 22.348 | (12,32) |
| Total - Plano de Gestão Administrativa | 261.039 | 10,88 | 218.698 | 5,62 |

Detalhamento da Carteira de Investimento - Plano de Gestão Administrativa

| | 2014 | | 2013 | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | Valor | Alocação (%) | Valor | Alocação (%) |
| Fundos Renda Fixa/Gestor/Administrador | | | | |
| Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda. | 114.411 | 43,83 | 63.920 | 32,55 |
| Mining/BRAM/Banco Bradesco | 33.316 | 12,76 | 30.119 | 15,34 |
| E FIM/Santander Asset/Santander Asset | 32.449 | 12,43 | 29.321 | 14,93 |
| Onix/Banco Safra/Banco Safra | 27.208 | 10,42 | 24.604 | 12,53 |
| Aldebaran/UBS Pactual Asset/UBS Pactual Serv. Financeiros | 17.608 | 6,75 | 17.137 | 8,73 |
| BB Milenio VIII/BB DTVM/BB DTVM | 17.784 | 6,81 | 16.060 | 8,18 |
| Athena/Valia/BEM DTVM Ltda. | 18.263 | 7,00 | 15.189 | 7,74 |
| Total Renda Fixa | 261.039 | 100,00 | 196.350 | 100,00 |
| Fundos Renda Variável/Gestor/Administrador | | | | |
| FIA Index/Valia/BEM DTVM Ltda. | - | - | 22.227 | 99,46 |
| FIA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda. | - | - | 121 | 0,54 |
| Total Renda Variável | - | - | 22.348 | 100,00 |

6.2.7 Plano Vale Fertilizantes

| | 2014 | | 2013 | |
|---|---------------|--------------|----------|----------|
| | Valor | (%) | Valor | (%) |
| Rentabilidade dos ativos | | | | |
| Renda Fixa | 36.375 | 11,07 | - | - |
| Renda Variável | 3.777 | 8,16 | - | - |
| Total - Plano de Gestão Administrativa | 40.152 | 10,83 | - | - |

Detalhamento da Carteira de Investimento - Plano Vale Fertilizantes

| | 2014 | | 2013 | |
|---|---------------|---------------|----------|--------------|
| | Valor | Alocação (%) | Valor | Alocação (%) |
| Fundos Renda Fixa/Gestor/Administrador | | | | |
| Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda. | 26.863 | 73,85 | - | - |
| Safira/Valia/BEM DTVM Ltda. | 7.994 | 21,98 | - | - |
| Athena/Valia/BEM DTVM Ltda. | 1.518 | 4,17 | - | - |
| Total Renda Fixa | 36.375 | 100,00 | - | - |
| Fundos Renda Variável/Gestor/Administrador | | | | |
| FIC VALOR/Valia/BEM DTVM Ltda. | 1.895 | 50,18 | - | - |
| FIA Index/Valia/BEM DTVM Ltda. | 1.860 | 49,24 | - | - |
| FIA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda. | 22 | 0,58 | - | - |
| Total Renda Variável | 3.777 | 100,00 | - | - |

7 Reavaliação dos imóveis

Anualmente, a Fundação realiza a reavaliação da sua carteira imobiliária de acordo com as normas estabelecidas pela PREVIC. A reavaliação de 2014 foi realizada pela FIDE Serviço de Engenharia e Consultoria Ltda., cujo parecer foi emitido pelo engenheiro Jackson Carvalho Guedes – CREA 45.458-D. A reavaliação do exercício de 2013 foi realizada pela Analítica - Engenharia de Avaliações Ltda., cujo parecer foi emitido pelo engenheiro Paulo Roberto Furtado Junger - CREA 46.053-D-RJ.

A partir da próxima reavaliação da carteira imobiliária, procederemos conforme Instrução PREVIC No 15 de 12 de novembro de 2014. A referida instrução define que em caso de reavaliação anual dos investimentos imobiliários, a Entidade fica dispensada do registro da depreciação.

O quadro a seguir apresenta o valor da reavaliação dos investimentos imobiliários da Valia em 2014:

| Imóvel | Data da avaliação | Valor do imóvel | Vida útil remanescente | Efeito no resultado |
|--------------------------------|-------------------|------------------|------------------------|---------------------|
| America Business Park | 15/07/2014 | 88.191 | 36 | 2.854 |
| Centro Empresarial Cidade Nova | 15/07/2014 | 314.348 | 32 | 20.822 |
| Centro Empresarial Mourisco | 15/07/2014 | 49.000 | 32 | 1.518 |
| Cidade Jardim Corporate Center | 15/07/2014 | 367.655 | 49 | 4.607 |
| Ed. Sede de Empresas | 15/07/2014 | 23.840 | 20 | 3.487 |
| Edifício Barão de Mauá | 15/07/2014 | 146.595 | 22 | 13.223 |
| Edifício Candelária Corporate | 15/07/2014 | 58.350 | 32 | 1.309 |
| Rio Office Tower | 15/07/2014 | 256.181 | 49 | 5.124 |
| | | <u>1.304.160</u> | | <u>52.944</u> |

Nos exercícios de 2014 e de 2013 foram adotados o método comparativo de dados de mercado, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

O resultado da reavaliação foi de R\$ 52.944 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 135.964 - 2013), conforme detalhado a seguir:

| Imóvel | Aumento no resultado do exercício | |
|---------------------------------|-----------------------------------|----------------|
| | 2014 | 2013 |
| Imóveis de Uso Próprio | 3.799 | 4.071 |
| Imóvel Locado às Patrocinadoras | 13.223 | 26.314 |
| Locados a Terceiros | <u>35.922</u> | <u>105.579</u> |
| | <u>52.944</u> | <u>135.964</u> |

8 Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa

Em conformidade com o Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009 a Fundação constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa para fazer face à eventual inadimplência da carteira de empréstimos e da carteira de investimentos imobiliários. No que tange a carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R\$ 42.424 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 33.216 - 2013) nos planos Benefício Definido, Vale Mais e Valiaprev. Com relação à inadimplência referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária, a provisão é de R\$ 1.445 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 1.347 - 2013) nos planos Benefício Definido e Vale Mais.

9 Ativo permanente

A Valia realiza anualmente o inventário físico dos bens do ativo permanente compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CNPC no 08, de 31 de outubro de 2011. O ativo permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa classificado em imobilizado e intangível, conforme quadro a seguir:

| Permanente | 2014 | 2013 | Var (%) |
|-------------|---------------|---------------|--------------|
| Imobilizado | 2.683 | 2.755 | (2,61) |
| Intangível | 20.623 | 18.359 | 12,33 |
| | <u>23.306</u> | <u>21.114</u> | <u>10,38</u> |

No subgrupo Imobilizado os registros estão subdivididos em itens como: Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Instalações. Já no subgrupo Intangível estão alocados os sistemas em uso pela Fundação como também os sistemas e projetos que estão sendo implantados.

10 Exigível operacional da gestão previdencial

Neste grupo registram-se benefícios a pagar e as respectivas retenções da folha de benefícios. No grupo "Outras exigibilidades" estão os reembolsos à patrocinadores e o carregamento a repassar ao PGA, referente ao Custeio Administrativo. Tal carregamento é repassado ao PGA no mês subsequente a sua apuração.

| Gestão Previdencial | 2014 | 2013 | Var (%) |
|-----------------------|---------------|---------------|--------------|
| Benefícios a pagar | 895 | 1.024 | (12,60) |
| Retenções a recolher | 17.590 | 9.955 | 76,70 |
| Outras exigibilidades | <u>9.198</u> | <u>6.097</u> | <u>50,86</u> |
| | <u>27.683</u> | <u>17.076</u> | <u>62,12</u> |

11 Exigível operacional da gestão administrativa

Apresenta os valores a pagar relacionados à pessoal e encargos, retenções a recolher e fornecedores.

12 Exigível operacional dos investimentos

Apresenta os valores a pagar relacionados aos investimentos da Valia, conforme quadro abaixo:

| Investimentos | 2014 | 2013 | Var (%) |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Imobiliários | 847 | 927 | (8,63) |
| Empréstimos e financiamentos | 1.002 | 183 | 447,54 |
| | <u>1.849</u> | <u>1.110</u> | <u>66,58</u> |

13 Exigível contingencial

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia adota como critério para o registro dessas contingências provisionar somente as ações consideradas, pelo advogado, como perda provável e com decisão judicial em segundo grau.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir. Em 2014, houve um acréscimo de R\$ 183.672 na provisão (Decréscimo de R\$ 55.033 - em 2013).

| Exigível Contingencial | 2014 | 2013 | Var (%) |
|------------------------|------------------|------------------|----------------|
| Gestão previdencial | 1.346.822 | 1.163.779 | 15,73 |
| Gestão administrativa | 13.648 | 125 | 10.818,40 |
| Investimentos | <u>2.205</u> | <u>15.099</u> | <u>(85,40)</u> |
| | <u>1.362.675</u> | <u>1.179.003</u> | <u>15,58</u> |

13.1 Exigível contingencial da gestão previdencial

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de assistidos, cujos principais objetos são as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e equivalência dos benefícios ao salário mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como aplicação de ganhos reais aos benefícios. Existem ainda os processos com objeto Expurgos Inflacionários, que se referem a ações em que assistidos e ex-participantes (que já efetuaram o resgate da reserva de poupança) requerem a aplicação dos expurgos inflacionários ao benefício ou a reserva de poupança resgatada.

| Gestão previdencial | 2014 | 2013 | Var (%) |
|-------------------------|------------------|------------------|---------------|
| Artigo 58 | 305.719 | 511.529 | (40,23) |
| Ganho real | 223.525 | 103.318 | 116,35 |
| Expurgos inflacionários | 121.057 | 249.419 | (51,46) |
| Outros | <u>696.521</u> | <u>299.513</u> | <u>132,55</u> |
| | <u>1.346.822</u> | <u>1.163.779</u> | <u>15,73</u> |

Com vistas a explicar o contido na linha "Outros" do quadro acima vale ressaltar que a Valia possui outras ações relacionadas a questionamentos previdenciais, cuja classificação dada pelos advogados é de perda provável. Estas estão classificadas no subgrupo "Outros", na gestão Previdencial onde se pleiteiam mais de um objeto, conforme demonstra quadro a seguir:

| Outros - Gestão Previdencial | 2014 | 2013 | Var (%) |
|------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Artigo 58 + outros índices | 602.613 | 189.428 | 218,12 |
| Ganho real + outros índices | 78.617 | 100.129 | (21,48) |
| Outros | <u>15.291</u> | <u>9.956</u> | <u>53,59</u> |
| | <u>696.521</u> | <u>299.513</u> | <u>132,55</u> |

Estas provisões referem-se ao plano Benefício Definido.

13.2 Exigível Contingencial da Gestão Administrativa

Neste grupo estão alocados os processos de natureza administrativa que referem-se a ações reclamationárias promovidas por ex-empregados da Fundação, no valor de R\$ 137 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 125 - em 2013).

Ainda neste grupo, no exercício de 2014, houve a reclassificação contábil de processos de causas tributárias que estavam alocados no Exigível Contingencial de Investimentos. Todo este grupo com causas trabalhistas e tributárias totaliza em 31 de dezembro de 2014 R\$ 13.648 (R\$ 125 - em 2013).

13.3 Exigível Contingencial Investimentos

Quanto aos processos do programa de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas preponderantemente a imóveis da carteira imobiliária da Valia, no valor de R\$ 2.205 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 15.099 em 2013, considerando os processos que foram reclassificados conforme nota acima. Para efeito de comparabilidade, os processos que não sofreram reclassificação em 2014 totalizam R\$ 1.771 em 2013).

13.4 Perdas possíveis

O status processual destes processos, na avaliação dos advogados, não indica uma perda provável, pois a matéria ainda não foi pacificada e há divergência na interpretação nos tribunais regionais. Por este motivo esses valores não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis do exercício social de 2014.

A Valia e seus assessores jurídicos externos revisam tais status e classificações periodicamente. Abaixo quadro com os valores classificados como perda possível, posicionados em 31 de dezembro de 2014 comparativo com o exercício anterior:

| Perdas possíveis | 2014 | 2013 | Var (%) |
|-----------------------|---------|-----------|----------|
| Gestão Previdencial | 446.902 | 489.665 | (8,73) |
| Gestão Administrativa | 2.308 | 27 | 8.448,15 |
| Investimentos | 6.143 | 642.136 | (99,04) |
| | 455.353 | 1.131.828 | (59,77) |

A variação no montante de Perdas Possíveis na rubrica Investimentos decorre preponderantemente de revisão dos valores estimados em demanda judicial, para maior aderência ao respectivo estágio processual.

A variação no valor de Perdas Possíveis na rubrica Gestão Administrativa decorre de ajuste de demanda judicial classificada originalmente na rubrica de Investimentos e de alocação de processos de natureza tributária através dos quais a Valia, enquanto autora, visa a anulação de débitos fiscais.

14 Exigível atuarial

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2014 e 2013 referem-se à avaliação atuarial realizada pelos atuários externos independentes: Mercer Human Resource Consulting (Plano Benefício Definido, Plano Vale Mais e Abono Complementação e Vale Fertilizantes), Bhering - Consultoria e Projeto Ltda. (Plano Valiaprev) e Atuas - Atuários Associados Ltda (Plano Cenibra). Conforme parecer atuarial as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CGPC no 18 de 25 de março de 2005, ou seja, respeitam a legislação vigente, as características da massa de participantes e os regulamentos dos planos.

Benefício concedido

Em relação ao Plano Benefício Definido, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos assistidos em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos com o pagamento dos benefícios de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte e benefício proporcional diferido aos participantes já assistidos em gozo de renda mensal vitalícia e de seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta remanescente para os demais participantes assistidos.

Benefício a conceder

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano Benefício Definido representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso dos demais planos, representam o saldo de contas previdenciárias (participante e patrocinador) dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício programado. Para os benefícios de risco e o benefício proporcional, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento destes benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores.

A seguir descrevemos as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

| | 2014 | 2013 |
|--|---|---|
| Plano Benefício Definido | Tábua de mortalidade AT -2000 suavizada em 10%. Tábua de entrada em invalidez Zimmerman suavizada a 55% Taxa de juros anual- 4,75% a.a Nível de inflação anual 3% a.a Crescimento salarial- 0% a.a | Tábua de mortalidade AT -2000 masculina suavizada em 10% Tábua de entrada em invalidez Álvaro Vindas agravada em 3,0 Taxa de juros anual 4,75% a.a Nível de inflação anual 3% a.a Crescimento salarial- 0% a.a |
| Plano Vale Mais Subplano Benefício Proporcional | Tábua de mortalidade AT -83 Tábua de entrada em invalidez Zimmerman suavizada a 55% Taxa de juros anual 5,5% a.a Nível de inflação anual 3% a.a. para os benefícios já concedidos | Tábua de mortalidade AT -1983 masculina Tábua de entrada em invalidez Álvaro Vindas agravada em 3,0 Taxa de juros anual - 5,5% a.a Nível de inflação anual 3% a.a. para os benefícios já concedidos |
| Subplano Risco | Tábua de mortalidade AT -83 Tábua de entrada em invalidez Zimmerman suavizada a 55% Taxa de juros anual 5,5% a.a Nível de inflação anual 3% a.a Rotatividade - 3% a.a. para os participantes até 47 anos Crescimento salarial- 3% a.a. para os participantes até 47 anos | Tábua de mortalidade AT -1983 Tábua de entrada em invalidez Álvaro Vindas agravada em 3,0 Taxa de juros anual 5,5% a.a Nível de inflação anual 3% a.a Rotatividade - 3% a.a. para os participantes até 47 anos Crescimento salarial- 3% a.a. para os participantes até 47 anos |
| Subplano Renda | Tábua de mortalidade AT -83 Taxa de juros anual 5,5% a.a Nível de inflação anual 3% a.a. para os benefícios vitalícios já concedidos | Tábua de mortalidade AT -1983 Taxa de juros anual 5,5% a.a Nível de inflação anual 3% a.a. para os benefícios vitalícios já concedidos |
| Plano Valiaprev | | |
| Subplano Risco | Tábua de mortalidade AT -83 Tábua de entrada em invalidez Zimmerman suavizada a 55% Taxa de juros anual 5,5% a.a | Tábua de mortalidade AT -1983 Tábua de entrada em invalidez Álvaro Vindas agravada em 3,0 Taxa de juros anual 5,5% a.a |
| Subplano Renda | Tábua de mortalidade AT -83 Taxa de juros anual- 5,5% a.a | Tábua de mortalidade AT -1983 Taxa de juros anual 5,5% a.a |
| Plano Cenibra | Tábua de mortalidade AT -83, desagravada em 10 anos Taxa de juros anual 5,45% a.a | Tábua de mortalidade AT -1983, masculina, desagravada em 10 anos Taxa de juros anual- 5,5% a.a |
| Plano Vale Fertilizantes | Tábua de mortalidade AT -2000 Taxa de juros anual- 4,9 % a.a | - - |

O impacto no resultado da gestão previdencial - constituições/reversões de provisões atuariais consolidadas estão demonstrados abaixo:

| | Benefícios concedidos | Benefícios a conceder | Provisões a Constituir | Total |
|---|-----------------------|-----------------------|------------------------|------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 8.563.883 | 2.547.210 | - | 11.111.093 |
| Apropriação ao resultado | 816.316 | 268.162 | - | 1.084.478 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 9.380.199 | 2.815.372 | - | 12.195.571 |
| Apropriação ao resultado | 639.967 | 564.296 | (858) | 1.203.405 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 10.020.166 | 3.379.668 | (858) | 13.398.976 |

14.1 Taxa de juros

Plano benefício definido

Devido à sustentação da inflação acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, aos ajustes esperados na política fiscal e na economia e à expectativa de aumento de juros nos EUA, é esperado pelo mercado a continuidade do movimento de elevação das taxas de juros domésticas em 2015.

A carteira de investimentos do Plano de Benefício Definido conta com ativos indexados à inflação nos segmentos de Renda Fixa, Imóveis e Operações com Participantes, com taxas de retorno reais superiores a 4,75% a.a., em montante que supera o valor presente dos benefícios futuros.

Com base nesta perspectiva macroeconômica e nos estudos de ALM (Assets Liabilities Management) elaborados pela Mercer Consultoria, na composição da carteira de investimentos do Plano

e em uma política de investimentos que engloba os segmentos de renda variável e alternativos, torna-se provável o atingimento de uma taxa de retorno de 4,75% a.a. no horizonte de prazo dos estudos de ALM. No exercício anterior adotou-se a mesma taxa de juros de 4,75% a.a.

15 Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo Previdencial - Os saldos apresentados no balanço de 2014 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses; Superávit - 2012, além dos Fundos Valesul, Albrás, Alunorte e FCA, todos previstos nas notas técnicas atuarias dos planos de benefícios, conforme quadro a seguir:

| | 2014 | 2013 |
|---|---------|-----------|
| Abono complementação | | |
| Outros - previsto em nota técnica atuarial FDSA (*) | 97.495 | 97.495 |
| Benefício definido | | |
| Revisão do plano | 342.626 | 1.139.159 |
| Distribuição de superávit | - | 476.006 |
| Distribuição de superávit - 2012 | 342.626 | 663.153 |
| Cenibra | | |
| Outros - previsto em nota técnica atuarial FDSA (*) | 2.796 | 5.537 |
| Vale Mais | | |
| Outros - previsto em nota técnica atuarial FDSA (*) | 260.507 | 220.223 |
| Vale Fertilizantes | | |
| Outros - previsto em nota técnica atuarial FDSA (*) | 41 | - |
| Valiaprev | | |
| Outros - previsto em nota técnica atuarial FDSA (*) | 30.237 | 26.519 |
| Fundo Valesul | 15.293 | 11.105 |
| Fundo Albrás | 3.145 | 2.838 |
| Fundo FCA Risco | 11.722 | 12.507 |
| | 77 | 69 |

(*) Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses.

Fundo Administrativo - A constituição ou reversão do Fundo da gestão Administrativa se dá pela apuração das receitas provenientes da Gestão Previdencial, Resultado dos Investimentos Administrativos e Receitas Diretas da Gestão Administrativa, deduzidas as despesas administrativas e contingências administrativas. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo deste fundo é de R\$ 279.165 (R\$ 244.921 - em 2013).

O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente. Em 2014, mediante a avaliação da rentabilidade anual da carteira, necessidade de manutenção do fundo e a perspectiva futura de inadimplência com base no cenário da política de investimentos foi revertido parte do saldo deste fundo. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo deste fundo é de R\$ 500 (R\$ 1.000 - em 2013).

Fundo de Investimento - É constituído para fazer face à possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos).

As mutações dos fundos estão demonstradas como segue:

| | Fundos Previdenciais | Fundo Administrativo | Fundo Investimentos | Total |
|---|-------------------------|-------------------------|------------------------|------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 2.509.368 | 209.766 | 17.651 | 2.736.785 |
| Formação/ Reversão de fundos | (1.020.435) | 35.155 | (16.651) | (1.001.931) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 1.488.933 | 244.921 | 1.000 | 1.734.854 |
| Formação/ Reversão de fundos | (755.231) | 34.244 | (500) | (721.487) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | <u>733.702</u> | <u>279.165</u> | <u>500</u> | <u>1.013.367</u> |

16 Distribuição de Superávit

Em março de 2010, a PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, considerando as adaptações ao disposto na Resolução CGPC no 26/2008 e Instrução SPC no 28/2008, que estabeleceram a permanência do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de cada ano. Critério este que perdura condicionado a existência de recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

Em novembro de 2010, a PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, pela portaria no 897, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 17/11/2010, considerando que adicionalmente ao pagamento do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição à Valia para a obtenção do valor da rubrica "distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)", no mês de junho de cada exercício, em caráter extraordinário e transitório, condicionado à existência de recursos no Fundo de Distribuição do Superávit, o pagamento de um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)".

Em 2011, na forma do regulamento do Plano de Benefício Definido, foi realizado o pagamento do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de 2011. Adicionalmente a este pagamento, no mês de junho, em caráter extraordinário e transitório, foi pago um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado

"abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)". Estes critérios são condicionados a existência de recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

A PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, pela portaria no 77, publicada no DOU de 15/02/2012, considerando que adicionalmente ao pagamento do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição para Valia para a obtenção do valor da rubrica "distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)", para o ano de 2012 um abono, pago extraordinariamente em março (30 dias a partir de sua aprovação), e outro abono pago em junho de 2012, ambos correspondentes a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)". Para o ano de 2013 em diante, no mês de junho de cada ano, enquanto perdurar o Fundo de Distribuição do Superávit, seria efetuado o pagamento de um abono correspondente a seis vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)".

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou, em caráter definitivo, a alteração regulamentar para antecipar para janeiro de cada ano a data de pagamento do Abono do Superávit do Plano de Benefício Definido através de portaria publicada em 20 de dezembro de 2012, no DOU.

Em 2014, o abono de distribuição de superávit, correspondente a seis vezes o valor do benefício

líquido de contribuição para a Valia, foi pago no mês de janeiro. Os pagamentos mensais de 25% foram mantidos, da mesma forma que como definidos desde 2007, ambos até a exaustão do Fundo de Distribuição do Superávit, bem como enquanto persistirem as condições legais e regulamentares para a sua concessão.

Considerando que o superávit do plano Benefício Definido ultrapassa 25% das provisões matemáticas, foi constituída a reserva especial para revisão do plano pelo 3o ano consecutivo, já considerando as hipóteses mínimas (tábua de mortalidade AT2000 com juros de 5% a.a.) previstas na Resolução CGPC no26, de 29 de setembro de 2008. Ainda de acordo com a Resolução, a revisão do plano de benefícios é obrigatória. O Conselho Deliberativo decidiu transferir os recursos da reserva especial para um novo fundo previdencial de distribuição de superávit - 2012 e encomendou a realização de estudo específico para determinação da distribuição e destinação desse novo superávit no exercício de 2013.

Em dezembro de 2013, com base na Resolução CNPC no10, de 19 de dezembro de 2012, que alterou a Resolução CGPC no26, de 29 de setembro de 2008, foram alteradas as hipóteses mínimas (tábua de mortalidade AT2000 suavizada em 10% com juros de 4,75% a.a.) e apurado novo superávit do plano Benefício Definido, que ultrapassa 25% das provisões matemáticas e foi revisto o valor da reserva especial para revisão do plano (fundo previdencial de distribuição de superávit - 2012).

Na reunião de 18 de setembro de 2013 o Conselho Deliberativo aprovou a alteração do Regulamento para contemplar a nova distribuição de superávit:

“Superávit 1”: antecipar o seu pagamento de modo a extinguir o Fundo de Distribuição de Superávit, que vinha sendo distribuído sob a forma de parcela mensal (“distribuição de superávit (art. 20 da LC 109/2001)”) e de abono anual.

“Superávit 2”: Iniciar a distribuição dos valores registrados no Fundo de Distribuição de Superávit 2012, através do pagamento mensal do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição para Valia.

A alteração regulamentar foi aprovada pela

Portaria no 9, de 25/02/2014, publicada no DOU de 26/02/2014, sendo extinto o Fundo de “Superávit 1” no pagamento da FOPAG de março/2014.

Os valores pagos a título de distribuição de superávit são registrados no grupo “Outras deduções” na Gestão Previdencial.

17 Eventos subsequentes

Em 7 de janeiro de 2015 foi publicado no D.O.U. a autorização da retirada de patrocínio da VALE FLORESTAR S.A. do Plano Vale Mais.

Conforme nova redação dada à Resolução CGPC no 26, de 29 de setembro de 2008, por meio da Resolução CNPC no 16, de 19 de novembro de 2014, bem como a Instrução PREVIC no19 de 04 de fevereiro de 2015, a partir do exercício subsequente a estas demonstrações contábeis, será necessário divulgar o Equilíbrio Técnico Ajustado, ajuste este resultante da diferença negativa entre os títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil destes mesmos títulos.

18 Outros assuntos

Conforme previsto no respectivo Termo de Transferência de Gerenciamento do Plano Vale Fertilizantes administrado pela Bungeprev – Fundo Múltiplo de Previdência Privada para a Valia o processo de transferência foi concluído em 05 de março de 2014, dentro do prazo estabelecido. Tal conclusão foi devidamente informada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

O plano passou a ser gerenciado pela Valia a partir de tal data. Por este motivo, nas Demonstrações Contábeis deste plano, não são informados os valores de 2013.

Nas demonstrações contábeis do exercício de 2014, na rubrica “Operações Transitórias” temos os valores da referida transferência: R\$ 33.511 na Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, R\$ 33.507 na Demonstração

da Mutação do Ativo Líquido do Plano Vale Fertilizantes e R\$ 2 na Demonstração do Plano de Gestão Administrativa. Todos estes valores referem-se a posição recebida na transferência de gerenciamento. Os valores de fechamento anual estão expressos nas respectivas demonstrações.

A patrocinadora PSC Terminais Intermodais Ltda. teve sua retirada do plano Vale Mais aprovada pelo Conselho Deliberativo em 2013 e está com o processo de retirada em andamento junto à PREVIC.

A Aposvale teve sua adesão como patrocinador do Plano Valiaprev aprovada pelo Conselho Deliberativo em 2013 e está com o processo de adesão em andamento junto à PREVIC.

As empresas Aliança Norte Energia e Participações S.A, Aliança Geração de Energia e Vale Energia tiveram sua adesão como patrocinadoras aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 2014 e estão com o processo de adesão em andamento junto à PREVIC.

Maria Eudoxia Monteiro de Barros Gurgel
Diretora Superintendente
CPF: 003.438.267-47

Mauricio da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças
CPF: 001.911.777-92

Maria Elisabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade
CPF: 860.851.237-87

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora
CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

CENÁRIO MACROECONÔMICO

No ano de 2014, os principais temas relacionados ao exterior foram o baixo crescimento na Zona do Euro, a retomada do nível de atividade nos EUA e a desaceleração na China. A Zona do Euro apresentou lento crescimento aliado a uma inflação que se manteve em patamar reduzido. Para estimular a economia, o Banco Central diminuiu a taxa básica de juros e iniciou um programa de compra de títulos. O desemprego apresentou uma leve queda no primeiro semestre, mas estabilizou em 11,5%.

Nos EUA, a recuperação é consistente com redução do índice de desemprego e crescimento do PIB. O Banco Central encerrou a compra de títulos, entretanto o baixo nível da inflação continua a preocupar. Desta forma, o mercado aguarda a decisão de aumento da taxa básica de juros com a melhora dos indicadores de atividade, desemprego e inflação.

A China apresentou indicadores econômicos voláteis e em desaceleração. O governo adotou incentivos direcionados, como expansão do crédito em certos setores da economia, para manter o crescimento da economia próximo à meta de 7,5%.

Em relação à economia brasileira, as expectativas apontam para um crescimento limitado no ano de 2014 pelo resultado mais fraco da atividade e a deterioração da confiança dos agentes econômicos. A projeção para o PIB do ano de 2014, segundo a Consultoria Tendências, é de -0,1%. A inflação, medida pelo IPCA, acelerou neste último ano, registrando alta de 6,40%. O Banco Central ao longo do ano elevou a taxa básica de juros, a SELIC encerrou o ano a 11,75%.

Ainda que o cenário econômico desafiador tenha provocado alta volatilidade no mercado financeiro

em 2014, a Fundação adotou medidas para minimizar os impactos na sua carteira, reduzindo a participação em ativos que mais sofreram com as grandes oscilações e, conseqüentemente, aumentando a previsibilidade dos retornos.

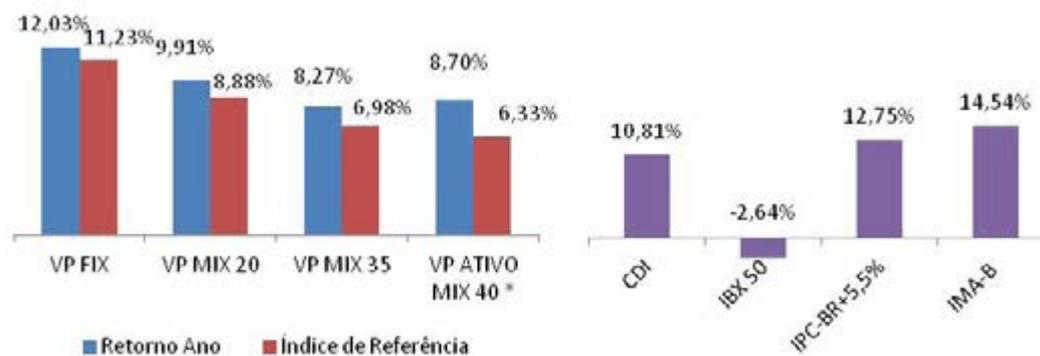
Plano Valiaprev - Renda

No subplano Valiaprev Renda, os perfis FIX, Mix20, Mix35 e Mix40 acumularam rentabilidade de, respectivamente, 12,03%, 9,91%, 8,27% e 8,70%, superando seus respectivos índices de referência.

No ano de 2014, a carteira de renda fixa dos perfis manteve uma participação maior em títulos atrelados à CDI, que acompanham a taxa básica de juros (SELIC) e proporcionam rentabilidade positiva diariamente. Desta forma, a carteira não sofreu com os efeitos da volatilidade do mercado no seu retorno. A renda fixa rendeu 11,95% enquanto que empréstimos renderam 12,58%.

A carteira de renda variável é composta com recursos em gestão passiva e gestão ativa. A gestão ativa é constituída por Fundos Terceirizados cuja perspectiva é de rentabilidade acima dos índices de ações no médio e longo prazos. A carteira passiva acompanhou a rentabilidade do IBX-50 enquanto que a carteira ativa rendeu 4,06% representando uma diferença positiva de 6,70% em relação ao mesmo índice. Desta forma, a carteira de renda variável dos perfis mix 20 e mix 35 (50% gestão passiva e 50% gestão passiva) rendeu 0,82%. Já a carteira de renda variável do perfil mix 40, que possui 90% dos recursos em gestão ativa e o restante em gestão passiva, rendeu 3,26%.

Vale ressaltar que a diferença das rentabilidades apenas reflete as composições específicas de cada perfil.



| Plano VALIAPREV - Segmentos | Rent líquida | Rent Bruta | Índice de Referência | Rent. |
|------------------------------------|--------------|------------|----------------------|--------|
| RENDA FIXA | 12,23% | 12,25% | 80% CDI, 20% IMA-B5 | 10,98% |
| RENDA VARIÁVEL | 0,96% | 2,09% | IBrX-50 | -2,64% |
| OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES | 12,59% | 12,59% | IPC-Br +5,5%a.a. | 12,75% |

DESPESAS DE INVESTIMENTOS

| DESPESAS DE INVESTIMENTOS | Gestão Própria | Gestão Terceirizada | Total |
|----------------------------------|----------------|---------------------|-----------|
| Taxa de Administração dos Fundos | 313.070 | 4.950.719 | 5.263.789 |
| Custódia | 523.717 | 209.794 | 733.511 |
| Controladoria | 22.489 | 46.834 | 69.323 |
| Taxa de Gestão dos Fundos | - | 6.935.676 | 6.935.676 |
| Taxa de Fiscalização - CVM | 257.160 | 288.000 | 545.160 |
| Selic | 322.955 | 47.562 | 370.517 |
| Cetip | 598.221 | 167.152 | 765.373 |
| Cblc | 47.108 | 21.658 | 68.766 |
| AMBIMA | 34.807 | 39.596 | 74.403 |
| Auditoria - Fundos | 27.838 | 65.342 | 93.180 |
| Cartório - Fundos | 848 | 1.508 | 2.355 |
| Corretagens | 1.422.212 | 1.211.640 | 2.633.852 |
| Emolumentos | 545.313 | 426.826 | 972.138 |

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO VALIAPREV

1. INTRODUÇÃO

O presente documento visa estabelecer as diretrizes de investimento plurianual que a Valia adotará com foco para o ano de 2014, revisando as premissas adotadas nos cenários de médio e longo prazo da Fundação. Essas diretrizes têm por referência o cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo (horizonte de 10 anos) e estudos de ALM – Asset Liability Management (Gestão de Ativos e Passivos).

A Valia administra quatro planos de benefícios, o Abono complementação¹ e ainda o plano de gestão administrativa (PGA). A Fundação possui 50 patrocinadores e conta com mais de 112 mil participantes (até setembro de 2013), entre ativos e assistidos. As diretrizes e as estratégias para a alocação dos recursos no longo prazo objetivam o equilíbrio econômico-financeiro entre seu ativo e passivo atuarial e o atingimento de suas metas.

A Valia está entre as seis maiores fundações brasileiras² e os investimentos da entidade estão distribuídos pelos diversos setores da economia brasileira, com capital total investido de cerca de R\$ 16 bilhões (posição de setembro de 2013). Desta forma, conscientes do papel na geração de valor aos seus participantes e na capacidade de influenciar positivamente as empresas a cada vez mais integrar temas ambientais, sociais e de governança na tomada de suas decisões de investimentos, garantindo assim os retornos de longo-prazo dos investimentos, em março de 2007 a Valia aderiu de forma voluntária ao PRI - Princípios para o Investimento Responsável da ONU. Com isso, suas ações, práticas e relações passaram a ser norteadas por um conjunto de normas e princípios que garantam que o cumprimento de sua missão institucional seja pautado pelo respeito aos valores sociais, ambientais e à governança corporativa.

1 Da patrocinadora Vale S.A..

2 Classificação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC's) considerando o total dos investimentos. Fonte: Consolidado Estatístico da ABRAPP de Junho/2013.

O PRI contém princípios que incluem critérios ambientais, sociais e de governança (ESG - Environmental Social and Corporate Governance) nas tomadas de decisão em investimentos. Esses princípios foram desenvolvidos pelos 20 principais investidores institucionais do mundo, tendo sido o projeto supervisionado pela Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e pelo Pacto Global das Nações Unidas.

Os signatários dos princípios se comprometem com seis regras de conduta, como segue:

- (i) incorporar os princípios ambientais, sociais e de governança corporativa nas análises de investimento;
- (ii) agir como acionistas ativos e exercer direitos de voto e outros considerando as questões ambientais, sociais e de governança corporativa;
- (iii) buscar transparência adequada nas instituições das quais sejam acionistas;
- (iv) promover a aceitação e implementação do PRI junto à indústria de investimento;
- (v) trabalhar juntos para ampliar a efetividade da implementação dos princípios; e
- (vi) trocar informações acerca da implementação dos princípios e de seu progresso.

Cada um dos itens mencionados é dividido em vários subitens, cujas características básicas estão relacionadas com transparência, efetividade e consideração das questões ambientais e sociais.

Acreditamos que empresas que adotem os princípios ESG em sua gestão potencializam investimentos, oferecendo mais segurança ao investidor no médio e longo prazo, e possuem mais chance de permanecerem produtivas pelas próximas décadas. Essas empresas provavelmente sofrerão menos passivos judiciais, com ações ambientais, trabalhistas e sociais.

Essa iniciativa da Valia vai ao encontro das ações desenvolvidas por sua maior patrocinadora - Vale S.A. - que seguindo uma tendência corporativa global, produz seu relatório de sustentabilidade conforme as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Com isso, a Vale passou a incorporar em seus negócios os conceitos e práticas de sustentabilidade, de proteção e recuperação do ecossistema, com constante estímulo a pesquisas e novas descobertas científicas nas regiões onde atua.

2. PREMISSAS MACROECONÔMICAS

Economia Brasileira:

A dinâmica de recuperação da economia brasileira permanece cercada de incertezas e as expectativas são de baixo crescimento em 2013. A recuperação da economia internacional, mesmo que lenta, suporta o atual ritmo de crescimento do PIB local, fazendo com que o nível de atividade se mantenha estável em 2014. A produção industrial está estagnada, enquanto a política econômica foca

no estímulo ao consumo, gerando desequilíbrio na economia, o qual também é refletido pelo aumento do déficit externo e pela inflação persistentemente alta. Esse aumento da inflação também levou o Banco Central a elevar a taxa básica de juros da economia, a Selic. O BC fez sucessivos aumentos na taxa, que saiu de 7,25% em abril, fechando o ano em 10%.

Para 2014, as projeções da Tendências Consultoria apontam para uma Selic em torno de 10,25%, o que ainda não deverá ser suficiente para convergir a inflação, que deve se sustentar em torno de 6%, para o centro da meta. A política fiscal também será um desafio para o próximo ano, e não deve cumprir integralmente o primário. O nível de atividade deverá ficar em linha com o desse ano, em torno de 2,1%. O câmbio tem projeção para 2,45 R\$/US\$ em 2014, muito influenciado pelas expectativas acerca do início da retirada dos estímulos nos EUA.

As principais premissas assumidas no cenário macroeconômico da Valia para o ano de 2014 são as seguintes:

| VARIÁVEL | INDICADOR | PREVISÃO 2013 | CENÁRIO 2014 |
|---------------------|-----------------------------|---------------|--------------|
| Inflação | IGP-M | 5,30% | 5,90% |
| Inflação | IPCA | 5,90% | 6,00% |
| Taxa de Juros | SELIC (Média) | 8,20% | 10,20% |
| Atividade Econômica | PIB | 2,40% | 2,14% |
| Câmbio | R\$/US\$ (Final de Período) | 2,20 | 2,45 |
| Bolsa de Valores | Ibovespa* | 0,00% | 15,00% |

* Projeção Valia.

Fonte: Tendências Relatório de Dez/2013.

3. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2014 - MACROALOCAÇÃO

3.1 Plano ValiaPrev

O Plano ValiaPrev é composto pelos subplanos ValiaPrev Risco e ValiaPrev Renda, incluindo os recursos referentes às obrigações de Benefício Concedido Vitalício (VIT). A política de

investimentos do Plano ValiaPrev é o resultado das políticas de cada Subplano. A alocação dos subplanos ValiaPrev Renda e ValiaPrev Risco será apresentada detalhadamente nos itens 3.1.1 e 3.1.2 deste documento.

Os investimentos do Plano ValiaPrev apresentam a seguinte alocação:

| Segmentos | % RGRT | | | Modalidades | %RGRT |
|-----------------------------|--------|-----|-----|---|--------|
| | Alvo | Inf | Sup | | Limite |
| Renda Fixa | 70% | 46% | 91% | Títulos Públicos Federais | 91,0% |
| | | | | FIDC e FICFIDC | 10,0% |
| | | | | Debêntures, Notas Promissórias e Crédito de Inst. Financeiras | 80,0% |
| Renda Variável | 17% | 1% | 39% | Ações em Mercado (qualquer Nível) | 39,0% |
| | | | | Cotas de Fundos de Índices (Ações) | 35,0% |
| Operações com Participantes | 13% | 8% | 15% | Empréstimos a participantes e assistidos | 15,0% |
| | | | | Financiamento Imobiliário | 1,0% |

Os índices de referência e as rentabilidades esperadas da alocação proposta para o ano de 2014 do Plano ValiaPrev Consolidado estão descritos, por segmento, no quadro abaixo:

| | | Rentabilidade Esperada | |
|-----------------------------|--|------------------------|-----------------|
| | | Índices de Referência | Plano ValiaPrev |
| Renda Fixa | 71% CDI + 16% IMA-B5, 13% (IPC-Br + 5,5% a.a.) | 10,83% | 10,92% |
| Renda Variável | IBrX-50 | 15,00% | 15,00% |
| Operações com Participantes | IPC-Br + 5,5% a.a. | 11,06% | 11,06% |
| Plano ValiaPrev Consolidado | 16% IBrX-50, 48% CDI, 11% IMA-B5, 25% (IPC-Br + 5,5% a.a.) | 11,23% | 11,63% |

A metodologia e critérios para avaliação dos riscos (de mercado, de crédito, liquidez, sistêmico, operacional e legal), a política de utilização de instrumentos derivativos e a metodologia para apreçamento dos ativos financeiros para o Plano ValiaPrev estão descritos nos itens 6, 4 e 5, respectivamente, deste documento.

3.1.1 Subplano ValiaPrev Renda

Os investimentos do subplano ValiaPrev Renda incluem a alocação dos Perfis de Investimentos e dos recursos referentes às obrigações de Benefício Concedido Vitalício (VIT).

A proposta de alocação do subplano baseia-se na estrutura de perfil de investimentos implementada na Valia em julho/09, que compõe a grande maioria dos recursos do subplano. Desta forma, a

alocação final em cada segmento estará sujeita a opção de alocação escolhida pelos participantes.

Atualmente são oferecidos aos participantes ativos os seguintes perfis de investimentos:

| Perfil | Composição | |
|--------------------|--|----------------------------|
| | Segmento de Renda Fixa e Operações com Participantes | Segmento de Renda Variável |
| VALIA FIX | 100% | 0% |
| VALIA MIX 20 | 80% | 20% |
| VALIA MIX 35 | 65% | 35% |
| VALIA ATIVO MIX 40 | 60% | 40% |

Desta forma, os investimentos do Subplano ValiaPrev Renda apresentam a seguinte alocação:

| Segmentos | % RGRT | | | Modalidades | %RGRT Limite |
|-----------------------------|--------|-----|-----|---|--------------|
| | Alvo | Inf | Sup | | |
| Renda Fixa | 66% | 40% | 90% | Títulos Públicos Federais | 90,0% |
| | | | | FIDC e FICFIDC | 10,0% |
| | | | | Debêntures, Notas Promissórias e Crédito de Inst. Financeiras | 80,0% |
| Renda Variável | 20% | 0% | 45% | Ações em Mercado (qualquer Nível) | 45,0% |
| | | | | Cotas de Fundos de Índices (Ações) | 35,0% |
| Operações com Participantes | 14% | 10% | 15% | Empréstimos a participantes e assistidos | 15,0% |
| | | | | Financiamento Imobiliário | 1,0% |

Vale ressaltar que a proporção de investimento definida no perfil estará sujeita à valorização dos ativos que compõem cada segmento de investimento. Para garantir que a proporção do perfil corresponda em média à opção do participante, a Valia balanceará cada perfil de investimento mensalmente, exceto no caso do novo perfil Valia Ativo Mix 40 que poderá ter um desvio

de até 2% em relação à meta de alocação.

Os índices de referência da alocação proposta para o ano de 2014 do Subplano ValiaPrev Renda estão descritos, por segmento, no quadro abaixo:

| | |
|-----------------------------|--|
| Renda Fixa | 80% CDI, 20% IMA-B5 |
| Renda Variável | IBrX-50 |
| Operações com Participantes | IPC-Br + 5,5% a.a. |
| Subplano Valiaprev Renda | 20% IBrX-50, 53% CDI, 13% IMA-B5, 14% (IPC-Br + 5,5% a.a.) |

3.1.1.1 ValiaPrev Renda – Renda Fixa

A gestão do segmento de Renda Fixa dos Perfis de Investimentos é ativa, através de um mandato para alocação flexível entre os indexadores IMA-B5 e CDI, com percentuais podendo variar entre 0% e 60% para IMA-B5 e entre 40% e 100% para CDI. Poderá haver variação do prazo médio dos títulos da carteira de forma a capturar maiores retornos para a carteira no longo prazo.

A estratégia de alocação flexível proposta tem o objetivo de adequar a gestão da carteira à conjuntura econômica e à volatilidade esperada para a curva de juros futura.

3.1.1.2 ValiaPrev Renda – Renda Variável

A gestão do segmento de renda variável dos perfis de investimentos conta com uma carteira passiva e uma carteira ativa. Nos perfis Valia Mix 20 e Valia Mix 35, parte dos recursos da carteira de Renda Variável é alocada em gestão passiva e parte em

gestão ativa, enquanto que no perfil Valia Ativo Mix 40, uma pequena parte dos recursos da carteira de renda variável é alocada em gestão passiva e a parcela majoritária em gestão ativa.

A gestão da carteira passiva é realizada pela Valia, seguindo a composição do índice IBrX-50, índice divulgado pela BM&FBovespa com as 50 ações mais negociadas nesta bolsa de valores, ponderadas pela capitalização das empresas. Para esta carteira manteremos nossa estratégia de aumentar o número de operações de aluguel de ações, porém sempre estabelecendo uma análise criteriosa dos papéis a serem disponibilizados para aluguel.

A gestão da carteira ativa é realizada por empresas de gestão de recursos contratadas, sob supervisão e acompanhamento da Valia, que administram fundos de investimentos com o objetivo de superar os principais índices de referência do segmento divulgados pela BM&FBovespa. Para alcançar esta rentabilidade diferenciada, pode ser necessário, por vezes, incorrer em níveis de descolamento de

rentabilidade desta carteira frente a estes índices. Os gestores dos fundos terceirizados incluem alguns dos melhores gestores de recursos focados em ações do mercado brasileiro e com histórico comprovado de bons resultados, selecionados após criterioso processo de seleção. Os serviços de gestão por eles prestados não estão disponíveis para o público em geral, estando voltados apenas para gestores de grandes fortunas ou investidores institucionais. A gestão destes fundos, conhecidos como Fundos de Valor, tem como característica principal alocar os recursos em ações de empresas de médio porte, com negócios rentáveis e que tenham maior potencial de retorno, no longo prazo, que outras empresas do mercado acionário.

3.1.1.3 ValiaPrev Renda – Operações com Participantes

A estratégia de gestão está em consonância com aquela expressa para o Plano de Benefício Definido, sendo o investimento em Operações com Participantes uma alternativa atrativa para o subplano de Renda.

3.1.1.4 Subplano ValiaPrev Renda - Benefício Concedido Vitalício

Os recursos de Benefício Concedido Vitalício (VIT) do Plano ValiaPrev são destinados à cobertura das obrigações referentes aos participantes que optaram em receber sua renda mensal sob a forma de pagamento vitalício dos benefícios de Renda de Aposentadoria Normal, Antecipada e de Benefício Diferido por Desligamento. Esta carteira conta com uma parcela majoritária dos recursos investida em títulos atrelados à inflação, adquiridos com taxas acima da meta atuarial, e parcela minoritária em operações com participantes (carteira de empréstimos), de forma a permitir um cash-flow matching (casamento) destes compromissos.

Caso o fluxo de novos recursos para cobertura destas obrigações, aportados ao longo do tempo, não encontre uma condição de mercado onde estejam disponíveis ativos atrelados à inflação com taxas de retorno acima da meta atuarial, a política de investimentos desta parcela poderá ser revista para incluir o segmento de Renda Variável, em percentual de até 10% dos RGRT.

Desta forma, a política de alocação desta parcela de recursos contará com seguinte alocação:

| Segmentos | % RGRT | | | Modalidades | %RGRT Limite |
|-----------------------------|--------|-----|-----|---|--------------|
| | Alvo | Inf | Sup | | |
| Renda Fixa | 86% | 80% | 90% | Títulos Públicos Federais | 90,0% |
| | | | | FIDC e FICFIDC | 10,0% |
| | | | | Debêntures, Notas Promissórias e Crédito de Inst. Financeiras | 80,0% |
| Operações com Participantes | 14% | 10% | 20% | Empréstimos a participantes e assistidos | 20,0% |
| | | | | Financiamento Imobiliário | 1,0% |

Os índices de referência da alocação proposta para o ano de 2014 dos recursos referentes às obrigações de Benefício Concedido Vitalício do subplano ValiaPrev Renda estão descritos, por segmento, no quadro abaixo:

| | |
|---------------------------------|---------------------------|
| Renda Fixa | IPC-Br + 5,5% a.a. |
| Operações com Participantes | IPC-Br + 5,5% a.a. |
| Subplano ValiaPrev - VIT | IPC-Br + 5,5% a.a. |

3.1.2 Subplano ValiaPrev Risco

O subplano ValiaPrev Risco é destinado à cobertura dos Benefícios cuja concessão depende da ocorrência de eventos não previsíveis, como

invalidez e falecimento. A política de alocação desse subplano tem como fundamento estudos de ALM – Gerenciamento de Ativos e Passivos realizados pela MERCER Investment Consulting para a Valia. Os investimentos do Subplano ValiaPrev Risco apresentam a seguinte alocação:

| Segmentos | % RGRT | | | Modalidades | %RGRT |
|-----------------------------|--------|-----|-----|---|--------|
| | Alvo | Inf | Sup | | Limite |
| Renda Fixa | 80% | 70% | 95% | Títulos Públicos Federais | 95,0% |
| | | | | FIDC e FICFIDC | 10,0% |
| | | | | Debêntures, Notas Promissórias e Crédito de Inst. Financeiras | 80,0% |
| Renda Variável | 10% | 0% | 15% | Ações em Mercado (qualquer Nível) | 15,0% |
| | | | | Cotas de Fundos de Índices (Ações) | 15,0% |
| Operações com Participantes | 10% | 5% | 15% | Empréstimos a participantes e assistidos | 15,0% |
| | | | | Financiamento Imobiliário | 1,0% |

Caso se apresentem condições econômicas favoráveis, poderá ser implementada uma estratégia de cash-flow matching (casamento), tal como implementado com os recursos de Benefício Concedido Vitalício (VIT). As obrigações do

subplano ValiaPrev Risco seriam casadas com títulos de Renda Fixa com diversos vencimentos e rendimento acima da meta atuarial, aliados a uma parcela minoritária de Operações com Participantes (carteira de empréstimos).

Os índices de referência da alocação proposta para o ano de 2014 do Subplano ValiaPrev Risco estão descritos, por segmento, no quadro abaixo:

| | |
|-----------------------------|-----------------------------------|
| Renda Fixa | 11% CDI, 89% (IPC-Br + 5,5% a.a.) |
| Operações com Participantes | IPC-Br + 5,5% a.a. |
| Subplano ValiaPrev Risco | 10% CDI, 90% (IPC-Br + 5,5% a.a.) |

4. POLÍTICA DE USO DE DERIVATIVOS

A Valia poderá utilizar instrumentos derivativos em suas diversas carteiras, nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos no Exterior, mediante avaliação prévia dos riscos envolvidos e registro das operações em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, com o objetivo de proteger seus investimentos, reduzindo sua exposição ao risco de mercado. Além disso, poderão ser utilizados instrumentos derivativos para assumir posições direcionais em Renda Fixa. A avaliação prévia dos riscos de operações com derivativos será realizada com o entendimento prévio dos aspectos de apreamento das operações, necessidade de pagamento de ajustes e chamadas de margem de garantia, avaliação do risco de crédito eventual das contrapartes e com a simulação do risco das operações, utilizando as ferramenta de VaR e testes de *stress*. Na utilização de derivativos serão observados os limites e condições abaixo:

- (i) O depósito de margem estará limitado a 15% da posição em títulos públicos federais, títulos e valores mobiliários de emissão de instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN e ações pertencentes ao Ibovespa da carteira de cada plano ou fundo de investimento.
- (ii) O valor total dos prêmios de opções pagos estará limitado a 5% da posição em títulos públicos federais, títulos e valores mobiliários de emissão de instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN e ações pertencentes ao Ibovespa da carteira de cada plano ou fundo de investimento.

Nas carteiras de Renda Fixa e Renda Variável terceirizadas poderão ser utilizados instrumentos derivativos, sem que gerem alavancagem ao fundo e desde que o gestor/administrador cumpra os limites de exposição acima citados e, ainda, se comprometa em regulamento em prestar informações periódicas sobre essas operações, incluindo a descrição da estratégia de alocação, o resultado das operações, dentre outras.

5. METODOLOGIA OU FONTES DE REFERÊNCIA ADOTADAS PARA APREÇAMENTO DOS ATIVOS FINANCEIROS

5.1 Apreçamento de Ativos do Segmento de Renda Fixa

Dentre os processos elaborados e seguidos pela Valia está o de apuração do valor de mercado ou do intervalo referencial de preços máximos e mínimos dos ativos financeiros de renda fixa. Existe uma Instrução que descreve o procedimento a ser adotado quando da negociação de um ativo de Renda Fixa no mercado de balcão de forma a manter aderentes ao mercado os preços negociados pela Valia. São consultadas algumas fontes públicas de informação, de notório reconhecimento e ampla utilização pelo mercado, tais como Anbima, COMPARE-Anbima, Bloomberg e CETIP-Net. A intenção é assegurar, no mínimo, que os preços apurados são consistentes com os preços de mercado vigentes à época da negociação, sendo que para os casos que por ventura isso não seja possível a Valia deverá seguir de forma integral o que prevê a legislação vigente.

Em caso de problemas nas fontes supracitadas utilizaremos forma complementar, qual seja a consulta telefônica gravada a pelo menos 3 (três) instituições para que se forme o intervalo referencial de compra ou venda como caso anterior.

O apreçamento dos investimentos do segmento de Renda Fixa da Valia é realizado pelo custodiante dos ativos, seguindo práticas de mercado, manuais de apreçamento e dispositivos legais.

5.2 Apreçamento de Ativos do Segmento de Renda Variável e BDRs

Em relação à estratégia de formação de preço ótimo, no carregamento de posição, as ações que compõem a carteira Institucional I são compradas baseadas em análise Top-Down. Uma vez listados os setores da economia (ver Anexo 13.1) que serão foco principal de investimentos da Fundação, para o ano de 2014 através de Análise Setorial, é realizada a avaliação das empresas que participam desses setores. Através de análise fundamentalista, determina-se o preço justo de cada uma delas, utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado ou análise de múltiplos. Com isso temos o preço alvo para cada um dos papéis que estão em nossa carteira e, salvo por qualquer reavaliação do preço justo após incorporação de novas informações divulgadas sobre a empresa ou qualquer outra variável utilizada em nossas projeções, uma vez atingido o preço alvo, as ações são alienadas.

A análise de múltiplos é também uma das metodologias utilizadas para o cálculo do valor da empresa. Baseia-se na análise dos múltiplos mais adequados a cada empresa, fruto do estudo, em comparação às suas concorrentes. A partir desses verifica-se como as ações da companhia estão sendo negociadas no mercado frente às suas comparáveis. Adicionalmente, são avaliados alguns indicadores financeiros, de mercado, de endividamento e de liquidez de forma complementar.

Quanto à precificação de ações e outros títulos com referência a preços de ações negociadas em mercado organizado de bolsa ou balcão é utilizado o preço de fechamento de negociação do dia da apuração, ou quando não disponível, o último preço de negociação. A fonte primária utilizada é a BM&FBovespa.

Para a Carteira de Giro, é utilizada análise técnica, em que diversos índices reconhecidos pelo mercado são levados em consideração para a decisão da alocação a ser realizada. Nesse sentido, são analisados índices como IFR (Índice de Força Relativa), OBV (On Balance Volume), média móvel de 200 dias, dentre outros.

Para a precificação de opções há duas metodologias. A primeira metodologia é a de Black & Scholes utilizada para opções européias. Para as opções americanas, onde o exercício da opção pode ocorrer antes da data de vencimento, a metodologia utilizada é o Modelo Binomial.

Para opções sobre ações líquidas, os modelos em questão só são utilizados na ausência de negociações regulares em mercado – caso contrário, é utilizado o preço da BM&FBovespa, que funciona como fonte primária de dados.

5.3- Apreçamento de Ativos do Segmento de Operações com Participantes

A metodologia de precificação do segmento Operações com Participantes adotada pela Valia é a soma do saldo devedor de todos os contratos de empréstimos/financiamentos realizados com seus participantes, atualizados pelas suas respectivas taxas contratuais, corrigidos monetariamente pelo INPC.

6. METODOLOGIA E CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE RISCO

6.1 Modelo de Risco

A Valia conta com um modelo de gestão de riscos, baseado em três níveis:

- Definição de Políticas;
- Gestão; e
- Controle.

A definição de políticas de gestão de risco é realizada ex-ante, e incorpora a determinação de como serão mensurados e controlados os riscos aos quais estão expostos os investimentos da Valia. Os riscos aos quais a Valia está exposta incluem o risco sistêmico e os riscos de mercado, crédito, de liquidez, operacionais e legais.

O processo de investimento da Valia é baseado em processos documentados, que incluem manuais e procedimentos, e em decisão colegiada, com

políticas de alçada para cada nível de tomada de decisão. Estes níveis incluem o Conselho Deliberativo da Valia, Comitê Financeiro, Comitê de Investimentos, Diretoria Executiva e Gerências. Adicionalmente, são prestadas contas ao Conselho Fiscal da Valia, trimestralmente.

O processo de investimento fundamenta-se nas diretrizes definidas no Planejamento Estratégico, que conta com o auxílio técnico de Estudos de ALM e das projeções de cenários macro-econômicos de longo prazo elaborados por consultorias especializadas. Este processo é consolidado na revisão anual desta Política de Investimentos.

No processo de gestão de carteiras, a Valia conta com sistemas e relatórios de apoio à tomada de decisão, onde é possível realizar simulações de exposição a riscos e otimização de carteiras. A Valia também conta com fornecedores contratados que fornecem ferramentas e relatórios que auxiliam na mensuração de riscos de crédito, de mercado, de liquidez, bem como na mensuração do risco sistêmico.

Uma vez realizados os investimentos, torna-se crucial para o alcance das metas de rentabilidade o constante monitoramento e reavaliação dos riscos, em função das alterações nas condições econômicas, bem como o monitoramento da rentabilidade dos ativos vis-à-vis os índices de referência. Para este controle, a Valia possui Relatórios de Performance, Relatórios de Riscos, Relatórios de Enquadramento e o sistema PGMV, que visa monitorar o atingimento das metas.

Neste controle, tem destaque o papel do custodiante dos ativos da Valia, que avalia, de forma consolidada, a aderência dos investimentos da Valia aos limites de risco e exposição determinados, bem como aos limites legais. O custodiante oferece o serviço de compliance ativo, impedindo a realização de operações que poderiam levar a Valia a se desenquadrar com relação aos limites pré-estabelecidos.

Ainda no tocante ao monitoramento dos investimentos, tem papel fundamental a Gerência de Gestão de Risco Operacional e Governança (GAGES) da Valia. São atribuições desta gerência:

- Estabelecer e gerir o Processo de Padronização;
- Garantir o Enquadramento na Legislação Vigente;
- Identificar a criação ou alteração de leis em parceria com a área jurídica;
- Divulgar a legislação em parceria com a área jurídica;
- Analisar impactos e criar ou revisar padrões;
- Assessorar o gerenciamento da rotina funcional;
- Realizar diagnósticos de controles internos (com cópia para o Conselho Fiscal);
- Realizar diagnósticos de mensuração de possíveis riscos operacionais.

O fechamento do processo de investimento conta ainda com a identificação de oportunidades de melhoria nos processos internos da Valia, que são cadastradas no sistema SISCOM e acompanhadas pela referida área.

6.2 Risco de Mercado

A avaliação do risco de mercado dos investimentos é realizada por empresa de Consultoria especializada contratada. Esta empresa emite semanalmente relatórios onde apresenta as maiores exposições aos fatores de risco; calcula o VaR (Valor em Risco), "duration" (prazo médio) das carteiras, o diferencial da marcação a mercado (MtM) e análise de stress. A metodologia utilizada é a de VaR paramétrico com 95% de confiança.

Adicionalmente, o custodiante envia diariamente relatórios de risco específicos para os Fundos de Investimento de Renda Fixa ou Renda Variável. Este relatório contém o VaR destes Fundos, as principais contribuições ao risco de mercado e suas contribuições marginais.

No caso dos fundos de renda fixa cuja gestão é terceirizada, além dos controles realizados pela Valia com os relatórios fornecidos pela consultoria contratada e pelo custodiante, está previsto no regulamento de cada fundo o limite estabelecido

para risco de mercado.

Para a avaliação e gestão do risco de mercado dos ativos de renda variável (carteira de ações em mercado), a Valia utiliza ainda metodologia adicional desenvolvida pela empresa MSCI Barra, que visa monitorar o risco ativo das carteiras. Esta metodologia permite acompanhar e gerir as carteiras de renda variável focando na sua aderência ao índice de referência (Tracking-error) e na avaliação de exposições a fatores de risco.

6.3 Risco de Crédito

O monitoramento do risco de crédito nos investimentos realizados pela Valia é acompanhado em diversas esferas:

- Alocação por *ratings* e perda esperada por carteira;
- Alocação por setor; e
- Alocação por emissor.

De forma a mitigar o risco de crédito bancário ex-ante, é definido um limite exposição máxima a instituições financeiras, tendo como fonte de dados indicadores calculados pela Consultoria Risk Bank. Esta consultoria, através de uma análise das Demonstrações Contábeis das Instituições Financeiras, avalia a capacidade de pagamento destas Instituições utilizando uma metodologia de "scoring", chegando a notas diferenciadas e crescentes na proporção da qualidade creditícia. A Valia possui como política alocar recursos em Instituições Financeiras de grande porte, referendadas pelos comitês de assessoramento da Diretoria Executiva.

Quanto à alocação em ativos emitidos por Instituição não financeira, a Valia adota como premissa investir em ativos classificados como baixo risco de crédito, objetivando uma gestão de investimentos conservadora em relação à exposição ao crédito privado. As operações de risco de crédito são recomendadas por comitês da Valia, com utilização de agências classificadoras de risco de crédito. Quando necessário, é realizada avaliação interna da capacidade de pagamento, com projeção de fluxo de caixa da empresa, pela equipe de análise da Fundação.

Quadro de Estrutura de Classificação de Rating Local

Abaixo destacamos os limites de alocação e de concentração por emissor:

Alocação Por Emissor

| Emissor | Mínimo | Máximo | Não se Aplica |
|--|--------|--------|---------------|
| Tesouro Nacional | 0% | 100% | |
| Instituições Financeiras | 0% | 20% | |
| Tesouro Estadual ou Municipal | | | x |
| Companhia Aberta com Registro na CVM | 0% | 10% | |
| Organismo Multilateral | | | x |
| Companhia Securitizadora | 0% | 10% | |
| Patrocinador do Plano de Benefício | 0% | 10% | |
| FIDC/FICFIDC | 0% | 10% | |
| Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta | 0% | 10% | |
| Sociedade de Propósito Específico - SPE | 0% | 10% | |
| FII/FIC Classificado no segmento de Investimentos Estruturados | 0% | 10% | |
| FII/FIC Classificado como dívida externa no segmento Investimentos no Exterior | 0% | 10% | |

Concentração Por Emissor

| Emissor | Mínimo | Máximo |
|--|--------|--------|
| % do capital votante de uma mesma Cia Aberta | 0% | 25% |
| % do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma mesma SPE | 0% | 25% |
| % do capital Total de uma mesma SPE (exclusiva para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizada) | 0% | 30% |
| % do PL de uma mesma instituição Financeira | 0% | 25% |
| % do PL de Fundo de índice referenciado em cesta de ações de Cia aberta | 0% | 25% |
| % do PL de Fundo de Investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados | 0% | 25% |
| % do PL de Fundo de Investimento classificado no segmento de Investimentos no Exterior | 0% | 25% |
| % do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em bolsa de valores no Brasil | 0% | 25% |
| % do PL de Fundos de Investimento ou FIC classificado como dívida externa no segmento de investimentos no exterior | 0% | 25% |
| % do Patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário | 0% | 25% |

Concentração Por Investimento

| Emissor | Mínimo | Máximo |
|---|--------|--------|
| % de uma mesma série de títulos e valores mobiliários | 0% | 25% |
| % de uma mesma classe | 0% | 25% |
| % de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC | 0% | 25% |
| % de um mesmo empreendimento imobiliário | 0% | 25% |

6.4 Risco de Liquidez

Conforme descrito em tópico específico desta Política, a Valia gerencia seus ativos de forma a garantir o permanente equilíbrio econômico-financeiro entre estes ativos e o passivo atuarial e demais obrigações de seus planos de benefício utilizando para isso o modelo de ALM.

As carteiras ótimas geradas pelo modelo obedecem à restrição de que durante o período da janela foco da simulação não pode haver fluxo de caixa negativo, ou seja, o Plano não pode ficar ilíquido em período algum.

6.5 Risco Sistêmico

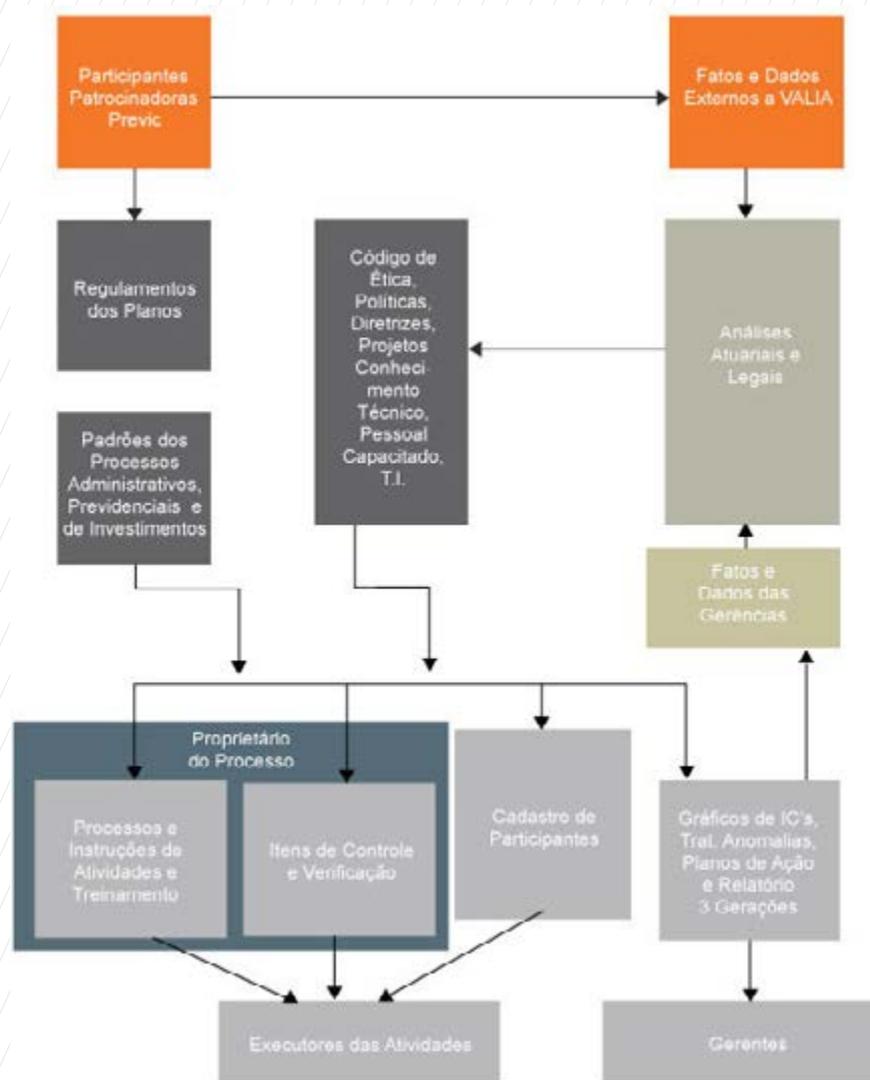
A avaliação do risco sistêmico dos investimentos é realizada por empresa de Consultoria especializada contratada. Esta empresa emite semanalmente relatórios onde apresenta "Testes de Stress" cujo objetivo é avaliar o comportamento da carteira de investimentos da Fundação para grandes mudanças nas variáveis financeiras (como taxas, preços, etc.), utilizando os cenários de stress divulgados pelo Comitê de Risco da BM&FBovespa.

6.6 Risco Operacional

A Valia possui um Sistema de Gestão baseado no mapeamento de todos seus processos, na definição de indicadores de desempenho e na implementação do gerenciamento pelas diretrizes. As atividades de controle estão sob a responsabilidade dos gestores (gerenciamento funcional) e da área de gestão de risco operacional e governança (gerenciamento

interfuncional - Compliance). Adicionalmente, contratamos junto ao Custodiante o serviço de Compliance Ativo, visando reforçar o controle de enquadramento dos investimentos perante a legislação e esta Política de Investimentos. Cabe ressaltar que este serviço é acompanhado e monitorado pela Gerência de Gestão de Risco Operacional e Governança (GAGES).

Sistema de Gestão Valia



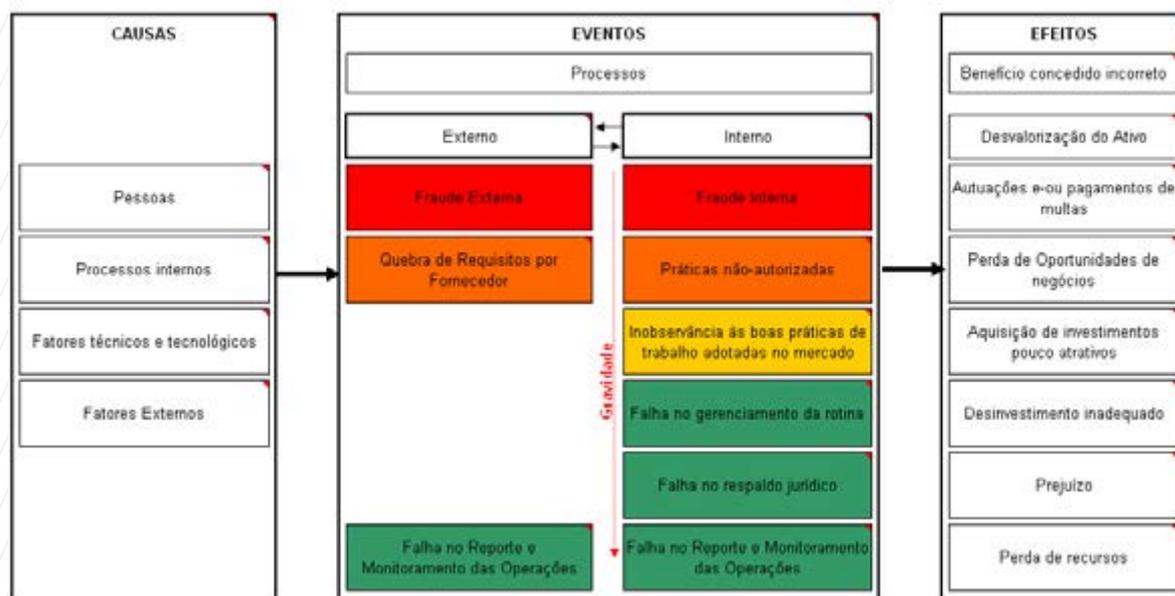
A Valia implementou seu sistema de Gestão da Qualidade com base no PDCA (Plan/ Do/ Check/ Action) nos horizontes de longo, médio e curto prazos, através da execução do Planejamento Estratégico, Gerenciamento pelas Diretrizes e Gerenciamento da Rotina, respectivamente. Vale ressaltar que este sistema é certificado de acordo com a Norma ABNT-ISO: 9001/2008.

No que diz respeito ao enquadramento na legislação vigente, a Valia possui um sistema de acompanhamento das obrigações legais denominado "Sistema de Gestão da Informação-SGI-Agenda" no qual cada responsável pela obrigação declara que cumpriu o requisito legal (Control Self Assessment - CSA) e a GAGES verifica, por amostragem, a evidência do cumprimento.

utiliza procedimentos numéricos (simulação de Monte Carlo) com o objetivo de estabelecer a Loss Distribution Approach (LDA). Os riscos são classificados de acordo com uma adaptação dos conceitos de Basileia II segundo as seguintes categorias:

Em complemento, foi implementado pela Valia um processo de gerenciamento do Risco Operacional utilizando a metodologia de mensuração de perda esperada que calcula a distribuição de perdas agregadas de acordo com a estimativa de frequência e severidade de um evento. Tal processo

Classificação dos eventos de perda



O controle dos riscos é realizado pelos próprios gestores utilizando-se de acompanhamentos dos planos de ação de mitigação. O monitoramento é realizado pela GAGES que realiza diagnósticos de controles internos nos processos avaliando o impacto destes riscos reportando para a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Abaixo descrevemos detalhadamente os seus principais pontos:

- Estrutura de Controles e Atendimento de Objetivos, Políticas e Procedimentos

Sistemas de Informação utilizados:

- Sistema de Padronização Vale (SISPAV) – Sistema de gestão dos procedimentos documentados da Valia e registro de treinamento em padrões.

- Portal de Gestão Vale (PGV) – Sistema de gestão dos indicadores e do Planejamento Estratégico, além do acompanhamento de planos de ação para melhoria dos processos;

Sistema de Controle de Oportunidades de Melhoria (SISCOM) – Sistema de gestão e acompanhamento dos registros de não conformidades de auditorias internas e externas do Sistema de Gestão da Qualidade, recomendações decorrentes dos diagnósticos de controles internos e gerenciamento de risco operacional, além do acompanhamento das não conformidades de rotina;

- **Comunicação Interna**

Utilização de intranet -SISPAV para a divulgação dos padrões a todos os usuários, bem como registros de treinamentos, além de disponibilização de informações em meios de divulgação interna.

- **Segregação de Atividades e Funções e Delegação de Atribuições**

Encontram-se delimitadas de modo a não configurar conflito de interesses conforme documentos disponíveis para consulta no SISPAV.

- **Avaliação e Aprimoramento dos Controles Internos**

Utilização do PGV para acompanhamento dos indicadores relacionados ao desdobramento das metas estratégicas e ao gerenciamento da rotina funcional (gerência).

- **Comunicação de Deficiências**

O PGV encontra-se implementado em todas as gerências da Valia. Neste sistema temos disponíveis os registros “Comentário de Gráfico” e “Plano de Ação” para os indicadores que se encontram fora da meta estabelecida.

Analogamente, as oportunidades de melhoria e seus respectivos planos de ação identificados nos Diagnósticos realizados pela GAGES são registrados em relatório e enviados ao conhecimento da Diretoria Executiva, Presidente do Conselho Fiscal e às gerências envolvidas. As recomendações e planos de ação derivados destes relatórios são cadastrados no SISCOM no diretório Valia-Compliance para follow-up pari passu aos prazos determinados pelas áreas.

Os pontos identificados pela área de auditoria do Patrocinador/Instituidor também são objeto de acompanhamento em sistema próprio disponível na intranet. O posicionamento das áreas é registrado em banco de dados.

Adicionalmente, com a certificação ISO-9001:2008 utilizamos o SISCOM para acompanhamento das não conformidades do sistema de gestão da qualidade (SGQ).

- **Continuidade de Negócios**

A Valia implementou em 2010 o Plano de Continuidade de Negócios, o qual contou com as seguintes seis fases: Planejamento, Business Impact Analysis, Seleção de Estratégias, Planos de Continuidade, Governança e Treinamentos e Testes.

Os seguintes processos foram considerados críticos de acordo com a metodologia implementada:

| Renda Fixa | Renda Variável |
|------------------------|---|
| Título Privado Empresa | Processo de Envio de Informações ao COAF |
| Processo -Back office | Cadastro |
| Arrecadação | Resgate |
| Contas a Pagar | Fluxo de Caixa |
| Contas a Receber | Investimento Imobiliário |
| Concessão | Cobrança |
| Recebimento | Folha de Pagamento |
| Perícias | Gerência de Atendimento Corporativo e Comunicação (GAATA) |
| Contábil | Cálculo de Cotas |

Estes processos tiveram estratégias definidas para as indisponibilidades nos pilares de Pessoas, Sistemas e Localidades.

Como estratégia para o pilar Pessoas a Valia definiu que todos os responsáveis teriam substitutos imediatos para suas funções. Para o pilar Sistemas a estratégia prevê o alinhamento com a Vale e para o Pilar Localidade a Valia instituiu um site de contingência na sala 1905 do Centro Empresarial Cidade Nova (CECN – Teleporto) com 51 estações de trabalho para todas as pessoas que estão envolvidas nos processos críticos.

Todas as estratégias definidas pelos gestores nos processos críticos de negócios estão documentadas em procedimentos específicos cadastrados no SISPAV e monitorados pela área de governança.

A GAGES elaborou um plano de testes do Plano de Continuidade de Negócios da VALIA visando monitorar permanentemente a gestão da continuidade.

6.7 Risco Legal

O risco legal consiste em conceito amplo, representado como medida da incerteza relativa à regulação (riscos externos) e aos riscos operacionais (internos), com reflexos nos contratos, ações judiciais, tributação, entre outros aspectos, podendo influenciar de forma mais ampla a própria estratégia do negócio. No âmbito externo, como metodologia de mitigação de riscos podemos citar a análise e o acompanhamento permanente da evolução do cenário legal e a sua divulgação no âmbito da instituição, de modo a subsidiar os planos de ação administrativos, consideradas as repercussões das alterações normativas. No âmbito interno, no que tange às ações judiciais, o monitoramento adequado por meio de relatórios periódicos para auditoria e Diretoria, contemplando as análises dos advogados sobre as probabilidades de êxito (remota, provável ou possível) são recomendáveis, objetivando subsidiar a decisão administrativa quanto aos provisionamentos. Também é apresentado ao Conselho Fiscal semestralmente relatório contemplando os valores de provisionamento referentes ao contencioso. No âmbito contratual, tributário e de processos decisórios, a adoção sistemática de prévias análises jurídicas por

meio de pareceres técnicos, consiste em elemento mitigador de risco recomendável. Tais práticas já são adotadas pela Valia.

No que concerne aos investimentos pode-se definir o risco legal como sendo o risco de perdas resultantes do não cumprimento de leis/regulamentações, perda de reputação e má formalização de operações. Para mitigar esses riscos, a Valia conta com assessoria legal que acompanha o processo decisório dos investimentos como um todo, com a intenção de identificar, avaliar e mitigar os riscos legais envolvidos, bem como avaliar potenciais conflitos de interesse dos seus prestadores de serviços e assim, embasar as decisões estratégicas de investimentos com agilidade e alto grau de confiança.

O gerenciamento do risco legal pressupõe uma abordagem qualitativa, identificando e opinando sobre riscos, avaliando controles, com o objetivo de mitigar riscos de perdas, e/ou não aderência à legislação e uma abordagem quantitativa visando mensurar o risco legal para efeito de gestão.

Na metodologia, a identificação de riscos legais pressupõe a análise dos riscos potenciais (internos e externos) que poderão impactar nos objetivos da Valia. Na avaliação e mensuração dos riscos legais identificados considerando as análises quantitativas e qualitativas referidas, formam-se subsídios para a tomada de decisão, estratégias de controle e mitigação e planos de ação. No monitoramento do risco legal são adotadas sistemáticas execuções de processo de vigilância e acompanhamento, com o objetivo de verificar se as práticas e os processos existentes e mapeados estão aderentes aos regulamentos internos e à legislação. Neste contexto, se faz a atuação da área de compliance, além da atuação jurídica demandada. No controle e mitigação dos riscos operacionais são implementadas ações que tratam da execução de planos e medidas de correção e adequação, quando verificados desvios das práticas e processos em relação ao arcabouço normativo e organizacional, consistindo na adoção de estratégias de melhoria dos processos, com ênfase naqueles cujo impacto financeiro seja relevante à instituição.

7. POLÍTICA PARA SELEÇÃO DE INVESTIMENTOS RESPONSÁVEIS

A importância do tema sustentabilidade para a Valia está no papel da geração de valor aos seus participantes e patrocinadores. A Valia entende que deve buscar contribuir para o fortalecimento da cultura de responsabilidade social na sociedade através da gestão dos investimentos e apoio as iniciativas e aos acordos firmados no sistema de previdência complementar com organizações internacionais. Para tanto, existe uma política que alinha o público interno quanto às práticas e políticas adotadas pela Valia. Ela estabelece os princípios adotados na gestão (administrativa, atuarial, de risco, dos investimentos e participações), criação de produtos e serviços oferecidos e relacionamentos (participantes, patrocinadores, institucional).

Quanto à gestão dos investimentos, a Valia possui diferentes critérios para verificar a observância de princípios de responsabilidade socioambiental em cada um dos segmentos de aplicação dos recursos, descritos a seguir. Quanto ao apoio às iniciativas, a Valia participa de ações conjuntas que promovam incentivo, o intercâmbio de conhecimentos e informações entre as entidades.

Para a Carteira de Investimentos Estruturados da Valia, os Estatutos e Regulamentos contêm cláusulas que buscam assegurar o atendimento ao PRI através de compromissos ambientais, sociais e de governança.

Em relação à carteira imobiliária haverá a manutenção de procedimentos já implantados nos condomínios dos edifícios, tais como: coleta seletiva de resíduos, adoção de práticas para o uso consciente de recursos (água, energia, etc.), participação em comunidades e associações do entorno dos empreendimentos para a tratativa da sua utilização, segurança e preservação, e ainda, a atualização continuada dos Regulamentos Internos dos empreendimentos visando a adoção de práticas de responsabilidade socioambiental, sustentabilidade e diversidade, extensivas a seus fornecedores.

Para futuras aquisições imobiliárias continuam como requisito a pré-certificação ambiental green building que confere à edificação comprometimento com a preservação do meio ambiente e atendimento aos princípios do PRI.

Quanto aos novos Fundos de Investimentos Imobiliários, bem como os FIP's que venham a ser avaliados pela Valia, também fará parte dos procedimentos de análise dar conhecimento dos princípios do PRI e solicitar que sejam incorporadas práticas compatíveis com os mesmos em seus Estatutos e Regulamentos.

As atividades desenvolvidas internamente na Valia de cunho social e ambiental são importantes para a conscientização e participação dos empregados quanto ao tema. Contudo, a Valia entende que a incorporação do tema sustentabilidade na estratégia e operação de seu negócio na gestão dos investimentos é o grande diferencial a ser alcançado pela Fundação.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS PLANO VALIAPREV

| | DEZEMBRO DE 2014 | | DEZEMBRO DE 2013 | |
|--|------------------|------------|------------------|------------|
| | VALOR APLICADO | % APLICADO | VALOR APLICADO | % APLICADO |
| RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS | 423.345.306 | 100 | 349.706.848 | 100 |
| A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE | 16.708 | 0,0 | 16.686 | 0,0 |
| B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA | 306.812.419 | 72,5 | 247.278.628 | 70,7 |
| FUNDOS RF | 299.030.311 | 70,6 | 244.813.715 | 70,0 |
| TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS | 7.782.108 | 1,8 | 2.464.913 | 0,7 |
| C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL | 61.610.788 | 14,6 | 54.753.162 | 15,7 |
| FUNDOS RV | 61.610.788 | 14,6 | 54.753.162 | 15,7 |
| D - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES | 54.951.953 | 13,0 | 47.667.589 | 13,6 |
| EMPRÉSTIMOS | 54.773.363 | 12,9 | 46.701.196 | 13,4 |
| FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS | 178.590 | 0,0 | 966.392 | 0,3 |
| E - INVESTIMENTOS A PAGAR | (46.561) | (0,0) | (9.216) | (0,0) |

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADO

| | Dezembro de 2014 | | Dezembro de 2013 | |
|---|------------------|------------|------------------|------------|
| | Valor aplicado | % Aplicado | Valor aplicado | % Aplicado |
| RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS | 17.900.835.031 | 100 | 16.956.750.085 | 100 |
| A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE | 561.906 | 0,0 | 292.404 | 0,0 |
| B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA | 12.540.359.458 | 70,1 | 11.139.299.955 | 65,7 |
| CDB/LFS | 175.422.138 | 1,0 | 155.334.588 | 0,9 |
| DEBÊNTURES | 213.454.144 | 1,2 | 255.167.929 | 1,5 |
| FUNDOS RF | 6.632.009.698 | 37,0 | 6.614.088.693 | 39,0 |
| TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS | 5.519.473.477 | 30,8 | 4.114.708.744 | 24,3 |
| C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL | 2.225.645.221 | 12,4 | 2.918.244.308 | 17,2 |
| AÇÕES | 1.275.053.685 | 7,1 | 2.043.090.306 | 12,0 |
| FUNDOS RV | 950.591.535 | 5,3 | 875.154.002 | 5,2 |
| D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS | 689.970.333 | 3,9 | 551.116.888 | 3,3 |
| FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO | 670.761.688 | 3,7 | 532.215.420 | 3,1 |
| FUNDO IMOBILIÁRIO | 19.208.645 | 0,1 | 18.901.468 | 0,1 |
| E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | 0 | 0,0 | 23.638.377 | 0,1 |
| AÇÕES | 0 | 0,0 | 23.638.377 | 0,1 |
| F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS | 1.323.123.131 | 7,4 | 1.282.167.890 | 7,6 |
| IMÓVEIS | 1.323.123.131 | 7,4 | 1.282.167.890 | 7,6 |
| G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES | 1.125.229.002 | 6,3 | 1.058.199.283 | 6,2 |
| EMPRÉSTIMOS | 1.121.349.270 | 6,3 | 1.045.019.745 | 6,2 |
| FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS | 3.879.731 | 0,0 | 13.179.538 | 0,1 |
| H - INVESTIMENTOS A PAGAR | (4.054.020) | (0,0) | (16.209.021) | (0,1) |

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA PLANO VALIAPREV

| INVESTIMENTOS | DEZEMBRO DE 2014 | | |
|--|-------------------|-----------------|------------------------------|
| | VALOR APLICADO | % SOBRE OS RGRT | % SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO |
| RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT | 423.345.306 | 7,67 | |
| Fundos Renda Variável / Gestor | 32.460.294 | 7,67 | 100 |
| Rauta FIA / Dynamo | 9.544.163 | 2,25 | 29,40 |
| ATMOS TERRA FIA / Atmos Gestão de Recursos | 5.220.695 | 1,23 | 16,08 |
| M SQUARE ALISIO FIA / M Square Investimentos | 4.793.057 | 1,13 | 14,77 |
| VINCI TROPICO FIA / Vinci Equities | 3.727.838 | 0,88 | 11,48 |
| SQUADRA HORIZONT FIA / Squadra Investimentos | 2.803.184 | 0,66 | 8,64 |
| BR CAP MERIDIANO FIA / BC Gestão de Recursos | 2.682.298 | 0,63 | 8,26 |
| SI MISTRAL FIA / Studio Investimentos | 2.084.249 | 0,49 | 6,42 |
| POLLUX ARTICO FIA / Pollux Capital | 1.604.811 | 0,38 | 4,94 |
| TOTAL TERCEIRIZADO | 32.460.294 | | 100 |

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA CONSOLIDADO

| Investimentos | Dezembro de 2014 | | |
|---|----------------------|-----------------|------------------------------|
| | Valor aplicado | % Sobre os rgrt | % Sobre o total terceirizado |
| RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT | 17.900.835.031 | 12,18 | |
| Fundos de Renda Fixa / Gestor | 818.208.219 | 4,57 | 37,52 |
| Mining / BRAM | 234.173.437 | 1,31 | 10,74 |
| E FIM / Santander Asset | 161.064.146 | 0,90 | 7,39 |
| Aldebaran / BTG Pactual | 148.717.321 | 0,83 | 6,82 |
| Onix / Banco Safra | 147.295.340 | 0,82 | 6,76 |
| BB Milenio VIII / BB DTVM | 126.957.976 | 0,71 | 5,82 |
| Fundos Renda Variavel / Gestor | 672.343.991 | 3,76 | 30,83 |
| Rauta FIA / Dynamo | 183.022.914 | 1,02 | 8,39 |
| ATMOS TERRA FIA / Atmos Gestão de Recursos | 100.114.259 | 0,56 | 4,59 |
| M SQUARE ALISIO FIA / M Square Investimentos | 91.913.697 | 0,51 | 4,22 |
| VINCI TROPICO FIA / Vinci Equities | 71.486.605 | 0,40 | 3,28 |
| SQUADRA HORIZONT FIA / Squadra Investimentos | 53.755.047 | 0,30 | 2,47 |
| BR CAP MERIDIANO FIA / BC Gestão de Recursos | 51.436.877 | 0,29 | 2,36 |
| Ibovespa Value / BRAM | 49.871.598 | 0,28 | 2,29 |
| SI MISTRAL FIA / Studio Investimentos | 39.968.448 | 0,22 | 1,83 |
| POLLUX ARTICO FIA / Pollux Capital | 30.774.547 | 0,17 | 1,41 |
| Fundos de Investimento em Participação / Gestor | 670.761.688 | 3,75 | 30,76 |
| FIP Sondas / Caixa Econômica Federal | 202.166.858 | 1,13 | 9,27 |
| Infra Brasil FIP / Mantiq | 75.121.731 | 0,42 | 3,45 |
| Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / CARLYLE | 56.527.064 | 0,32 | 2,59 |
| FIP KINEA PRIVITE II EQUITY/ Kinea Investimentos | 53.155.075 | 0,30 | 2,44 |
| FIP FS / CARLYLE | 47.894.864 | 0,27 | 2,20 |
| NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda | 41.804.225 | 0,23 | 1,92 |
| FIP Brasil de Governança Corporativa / Bozano Investimentos | 37.608.313 | 0,21 | 1,72 |
| BRZ ALL FIP / BRZ Investimentos | 23.508.480 | 0,13 | 1,08 |
| Brasil Sustentabilidade FIP / Latour Capital do Brasil Ltda | 22.086.510 | 0,12 | 1,01 |
| FIP BRPETROLEO / Mantiq | 21.965.293 | 0,12 | 1,01 |
| Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda | 18.288.562 | 0,10 | 0,84 |
| CRP VII FIP / CRP Cia. Participações | 15.958.261 | 0,09 | 0,73 |
| CTS II FIP/CRV Dist. Títulos e Valores Mobiliários | 12.000.529 | 0,07 | 0,55 |
| 2B CAPITAL FIP / 2BCapital | 11.478.180 | 0,06 | 0,53 |
| FIP PORTOS / BRZ Investimentos | 10.986.600 | 0,06 | 0,50 |
| FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners | 10.576.376 | 0,06 | 0,49 |
| Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda | 4.819.545 | 0,03 | 0,22 |
| BNY FIP / BNY Mellon | 2.948.271 | 0,02 | 0,14 |
| Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP II / TCG Gestor LTDA | 1.676.864 | 0,01 | 0,08 |
| DGF FIPAC2/DGF Investimentos Gestão de Fundos LTDA | 190.088 | 0,00 | 0,01 |
| FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR | 19.208.645 | 0,11 | 0,88 |
| Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Banco Brascan SA | 19.208.645 | 0,11 | 0,88 |
| TOTAL TERCEIRIZADO | 2.180.522.544 | | 100 |

PARECER – PLANO DE BENEFÍCIOS-VALIAPREV

Consignadas no Balanço da entidade em 31/12/2014, as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios VALIAPREV foram avaliadas segundo o regime de capitalização e informações relativas a esta data, pressuposta a manutenção das taxas

contributivas fixadas no plano de custeio em vigor, estando distribuídas na forma a seguir:

| RESERVA MATEMÁTICA | PLANO | |
|--|----------------------|-----------------------|
| | Risco | Renda |
| BENEFÍCIOS CONCEDIDOS | 16.700.549,51 | 31.703.950,03 |
| Benefícios do Plano | | |
| Contribuição Definida | | |
| Saldo de Contas dos Assistidos | - | 15.417.091,07 |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | | |
| Benefícios Vitalícios | - | 16.286.858,96 |
| Benefício Proporcional | - | - |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos | | |
| Benefícios Vitalícios | 16.700.549,51 | - |
| BENEFÍCIOS A CONCEDER | 43.602.895,01 | 296.031.002,86 |
| Contribuição Definida | - | 296.031.002,86 |
| Saldo de Conta de Patrocinador | - | 126.109.207,22 |
| Saldo de Conta de Participante | - | 169.921.795,64 |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado | 43.602.895,01 | - |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados | | |
| Benefícios Vitalícios | 96.545.299,69 | - |
| Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | | |
| Contribuição Patrocinador | (52.942.404,68) | - |
| Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | | |
| Contribuição Participante | - | - |

Valores em R\$1,00

As provisões matemáticas do Plano de Benefícios VALIAPREV evoluíram em linha com o valor esperado, segundo a metodologia e hipóteses adotadas.

A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder do Plano de Renda corresponde à soma dos saldos de conta de participante e patrocinador, segundo o sistema próprio da VALIA.

Destacamos que os Fundos VALESUL, ALBRÁS e FCA, segregados entre os Planos de Risco e Renda, dimensionados nos montantes constantes da tabela a seguir, referem-se ao adiantamento parcial das contribuições desses patrocinadores para o custeio do plano VALIAPREV. A constituição inicial desses fundos decorre da transferência do saldo das contribuições vertidas por esses patrocinadores para os planos de previdência em que originalmente estiveram vinculados.

| FUNDOS | PLANO | | Total |
|-----------------------|------------|---------------|---------------|
| | Risco | Renda | |
| VALESUL | 936.766,52 | 2.208.636,57 | 3.145.403,09 |
| ALBRAS | 306.074,38 | 11.415.576,17 | 11.721.650,55 |
| FCA | 75.493,49 | - | 75.493,49 |
| FCA (autopatrocinado) | 1.343,96 | - | 1.343,96 |

Visando dar maior amplitude à cobertura de riscos de desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses, consoante as disposições regulamentares do Plano de Benefícios VALIAPREV, os fundos de cobertura foram reavaliados estando distribuídos na forma a seguir:

- Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Renda, no valor de R\$12.175.129,53; e
- Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Risco, no valor de R\$3.117.680,57.

A parcela do patrimônio atribuída aos participantes do plano, conforme se depreende do exame do Balanço Patrimonial, supera às

obrigações do PASSIVO, conduzindo ao superávit de R\$5.617.432,42.

Regimes Financeiro e Métodos

O Plano de Benefícios Valiaprev, administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA, é caracterizado como um plano de contribuição variável. Nestes termos, os métodos atuariais e regimes financeiros adotados na avaliação são os mesmos utilizados na avaliação procedida no exercício anterior, pautando-se na recorrência dos resultados obtidos na avaliação atuarial com data base em julho de 2014, esta última fundada em termos prospectivos, métodos agregado e financeiro:

Benefícios

| Benefícios | Regime Financeiro | Método |
|--|-------------------|--------------------------|
| Renda de Abono Anual | Capitalização | Capitalização Financeira |
| Renda de Aposentadoria Antecipada | Capitalização | Capitalização Financeira |
| Renda de Benefício Diferido. por Desligamento | Capitalização | Capitalização Financeira |
| Renda de Aposentadoria Normal | Capitalização | Capitalização Financeira |
| Renda de Pensão por Morte | Capitalização | Capitalização Financeira |
| Suplementação de Abono Anual | Capitalização | Agregado |
| Suplementação de Aposentadoria por Invalidez | Capitalização | Agregado |
| Suplementação de Pensão por Morte | Capitalização | Agregado |

Hipóteses Atuariais

O estudo atuarial de julho de 2014 considerou as mesmas hipóteses atuariais do exercício

anterior, exceto a premissa concernente à entrada em invalidez que foi modificada, passando-se a adotar a tábua Zimmerman suavizada a 55%, buscando obter melhor perspectiva de aderência às futuras observações:

| Composição de Família de Pensionistas | Experiência Valia (participantes da Valia e seus dependentes) |
|---------------------------------------|---|
| Indexador do Plano | IPC-BR (FGV) |
| Taxa Real de Juros | 5,5% a.a. |
| Taxa de Entrada em Invalidez | Zimmerman suavizada a 55% |
| Tábua de Mortalidade Geral | AT-83 |

Os principais riscos atuariais estão concentrados nas hipóteses de mortalidade geral e taxa de juros, exceto durante a fase de acumulação do plano renda, posto estar estruturado em contribuição definida, onde, a princípio, inexistem riscos associados. Recomenda-se o permanente monitoramento das premissas destacadas, considerando a variabilidade dos cenários e perspectivas futuras.

Assim, em nossa opinião, as hipóteses e métodos são adequados e atendem às normas técnicas destinadas à estruturação de planos de benefícios no âmbito da Previdência Complementar.

Admitimos o cadastro utilizado na avaliação posto que a análise e crítica realizadas pela VALIA demonstraram a sua consistência.

Plano de Custeio

A avaliação atuarial realizada, com base em hipóteses aprovadas pelo Conselho Deliberativo da VALIA, métodos atuariais geralmente aceitos e legislação em vigor, demonstrou a viabilidade de manutenção do plano de custeio praticado. Nestes termos, o custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA, com vigência a partir de 01.01.2015 prevê:

I - Contribuição do patrocinador:

i - taxa de contribuição de 1,49% a ser aplicada sobre a folha de salários de participação destinada à cobertura dos encargos futuros com o pagamento de benefícios de risco relativamente aos participantes que se encontravam em atividade quando da avaliação atuarial;

ii - contribuição para o plano de renda, na forma prevista no artigo 125 do Regulamento do Plano VALIAPREV;

iii - 10% do total das contribuições mencionadas em i e ii acrescida das contribuições dos participantes, a título de receita de administração;

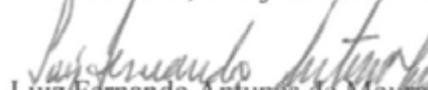
II - Contribuição dos participantes:

i - contribuição para o plano de renda, na forma prevista nos artigos 115 e 117 do Regulamento do Plano VALIAPREV.

O comportamento das taxas contributivas no plano de risco permanecerá estável desde que confirmadas e mantidas as premissas formuladas para o futuro. O custo do plano Renda durante a fase de acumulação de recursos não deverá variar por causas exógenas, mas tão somente em função da contribuição ordinária escolhida pelo participante, observados os limites estabelecidos no regulamento do plano.

Ante o exposto, recomendamos a manutenção do plano de custeio em vigor.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 2015


 Luiz Fernando Antunes de Moura
 ATUÁRIO - MIBA Nº 585

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS- PGA VALIAPREV

| PGA - VALIAPREV | | | |
|----------------------------------|--------------|---------------|-----------|
| Descrição | Previdencial | Investimentos | Total |
| Despesas Administrativas (A+B+C) | 1.516.557 | 1.263.006 | 2.779.563 |
| Despesas Comuns (A) | 1.300.214 | 1.079.324 | 2.379.538 |
| Pessoal e Encargos | 755.025 | 682.864 | 1.437.890 |
| Treinamentos | 15.382 | - | 15.382 |
| Viagens e Estádias | 20.617 | 8.712 | 29.328 |
| Serviços de Terceiros | 381.058 | 112.991 | 494.049 |
| Despesas Gerais | 58.420 | 274.757 | 333.177 |
| Depreciações e Amortizações | 69.483 | - | 69.483 |
| Outras Despesas | 228 | - | 228 |
| Despesas Específicas (B) | 216.344 | 183.137 | 399.481 |
| Outras Despesas (C) | - | 544 | 544 |

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS- PGA CONSOLIDADO

| PGA - CONSOLIDADO | | | |
|----------------------------------|--------------|---------------|------------|
| Descrição | Previdencial | Investimentos | Total |
| Despesas Administrativas (A+B+C) | 40.175.569 | 31.671.349 | 71.846.918 |
| Despesas Comuns (A) | 36.109.133 | 28.562.251 | 64.671.383 |
| Pessoal e Encargos | 20.538.381 | 17.814.689 | 38.353.070 |
| Treinamentos | 419.675 | - | 419.675 |
| Viagens e Estádias | 564.986 | 237.039 | 802.026 |
| Serviços de Terceiros | 10.511.878 | 3.075.298 | 13.587.176 |
| Despesas Gerais | 1.939.637 | 7.435.225 | 9.374.862 |
| Depreciações e Amortizações | 2.128.264 | - | 2.128.264 |
| Outras Despesas | 6.311 | - | 6.311 |
| Despesas Específicas (B) | 4.066.436 | 3.056.459 | 7.122.895 |
| Outras Despesas (C) | - | 52.640 | 52.640 |

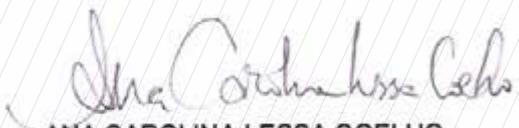
PARECER DO CONSELHO FISCAL 2014

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o relatório de auditoria dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, datado de 25 de fevereiro de 2015, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2015.



DIONI BARBOZA BRASIL



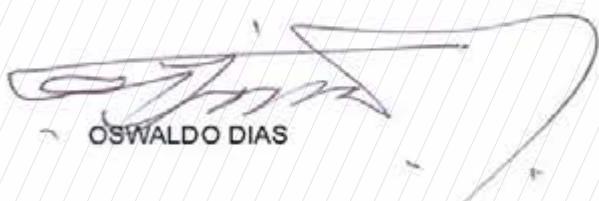
ANA CAROLINA LESSA COELHO



MARCOS DE ANDRADE MELO DA SILVEIRA



MARCOS CÉSAR SANTOS



OSWALDO DIAS

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO 2014**DELIBERAÇÃO – Nº 01/2015**

O Conselho Deliberativo da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

1. O Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa, Demonstrações do Ativo Líquido por plano, Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido por plano, Demonstrac o das Provisões Técnicas por plano e notas explicativas às demonstrações contábeis, relativos ao exercício findado em 31/12/2014, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade;
2. O parecer favorável da KPMG Auditores Independentes;
3. O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 03 de març o de 2015;

Delibera por unanimidade,

Aprovar as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2014.

Rio de Janeiro, 11 de març o de 2015.



Marcus Vinicius Dias Severini

Presidente